



### DECLARAÇÃO

Maria Cristina Pinto da Fiança Salvador e Fernando Alberto Nunes da Silva Saguião, professores, com escritório em Lisboa na rua nova da Trindade 1, 2º Esc. declaram para os devidos efeitos que Gilberto Azinheirinha Gomes Veiga de Oliveira, acompanhou e participou na execução de estudos e projetos que constituem obras próprias da profissão de arquitecto, matéria que constitui a frequência de estágio profissional com a duração de 6 meses (Fevereiro-Julho 1998).

As condições intelectuais, éticas e profissionais do Gilberto e o seu empenho no grupo de trabalho, contribuíram para uma boa prestação da tarefa de projectos desta Atelier, durante o lapso de tempo em que decorreu o estágio.

Lisboa, 21 de Setembro de 1998

*Cristina Salvador*

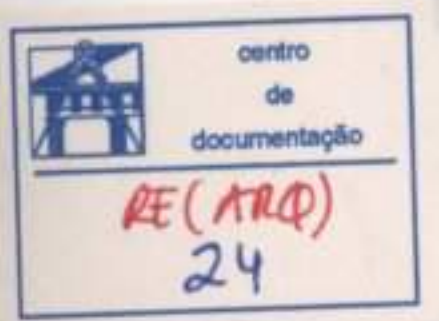
Cristina Salvador

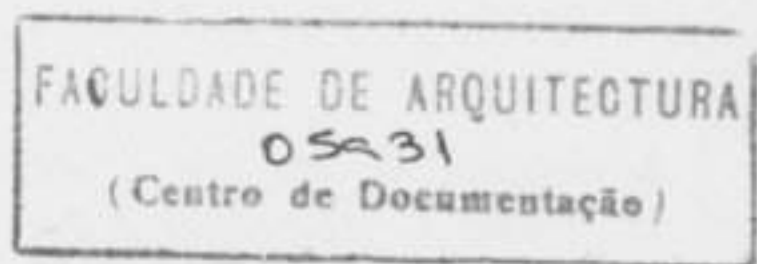
*Fernando Saguião*

Fernando Saguião

**Relatório do 6º Ano/ Estágio Profissional de Arquitectura  
Fevereiro de 1998 - Julho de 1998  
Gilberto Azinheirinha Gomes Veiga de Oliveira,  
Aluno nº 1944**

**Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa**





nestas páginas reporta o 1º Ano Estágio do curso de Arquitectura do 1º Ciclo do Ensino Superior, realizado de 01 Fevereiro a 31 Julho de 1998 no Atelier de Chiado, sobre a orientação do Arquitecto Fernando Bagulho.

A seleção do Orientador para o estágio resulta naturalmente de uma relação com carácter profissional prévia com o Atelier do Chiado desde 1991, anterior ao ingresso na Faculdade de Arquitectura.

Esta realidade moldou o estágio, alargando-lhe o espectro e possibilitando uma relação mais próxima.

### DECLARAÇÃO

Assim, não se trata de apresentar o resultado de um primeiro contacto com a vida profissional mas sim, expor o trabalho de um finalista num atelier de pequena dimensão, as responsabilidades possíveis e as relações e integração na equipa de projecto.

O relatório divide-se em duas partes:

Maria Cristina Pinto da França Salvador e Fernando Alberto Nunes da Silva Bagulho, arquitectos, com escritório em Lisboa na rua nova da Trindade 1, 2º Esq, declaram para os devidos efeitos que Gilberto Azinheirinha Gomes Veiga de Oliveira, acompanhou e participou na execução de estudos e projectos que constituem actos próprios da profissão de arquitecto, matéria que configura a frequência de estágio profissional com a duração de 6 meses (Fevereiro98/ Julho98).

As qualidades intelectuais, éticas e profissionais do Gilberto e o seu empenho no grupo de trabalho, contribuíram para uma boa prestação da equipa de projecto deste Atelier, durante o lapso de tempo em que decorreu o estágio.

Lisboa, 21 de Setembro de 1998

*Cristina Salvador*

Cristina Salvador

*Fernando Bagulho*

Fernando Bagulho



## Introdução

O trabalho relatado nestas páginas reporta o 6º Ano/ Estágio do curso de arquitectura por mim desenvolvido de 01 Fevereiro a 31 Julho de 1998 no Atelier do Chiado, sobre a orientação do Arquitecto Fernando Bagulho.

A seleção do Orientador para o estágio resulta naturalmente de uma relação com carácter profissional prévia com o Atelier do Chiado desde 1991, anterior ao ingresso na Faculdade de Arquitectura.

Esta realidade moldou o carácter do estágio, alargando-lhe o espectro e possibilitando uma relação mais profissional.

Assim, não se trata de apresentar o resultado de um primeiro contacto com a vida profissional mas sim, expôr o trabalho de um finalista num atelier de pequena dimensão, as responsabilidades possíveis e as relações e integração na equipa de projecto.

O relatório divide-se em seis partes:

**Introdução,**

**Sobre a prática profissional,**

**Sobre os trabalhos desenvolvidos,**

**Sobre os trabalhos apresentados,**

**Apresentação de seis trabalhos e**

**Conclusão.**

Tendo em conta a especificidade da linguagem arquitectónica, esta estrutura em partes procura iluminar com coerência o trabalho desenvolvido nos seis meses, culminando com a apresentação de algumas peças produzidas no exercício da prática (que falam), as mais significativas, que fundam e sustentam estas páginas.

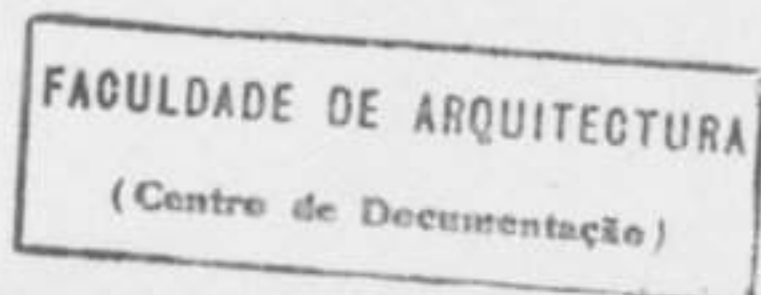
### Sobre a prática profissional

A equipa de projecto é composta por quatro arquitectos, um estagiário e duas finalistas do curso de arquitectura.

A Arq<sup>a</sup> Cristina Salvador e o Arq<sup>o</sup> Fernando Bagulho são os autores e coordenadores dos projectos sendo variável a constituição da restante equipa para os diversos trabalhos em curso.

O desenvolvimento de diferentes trabalhos em simultâneo possibilita situações particulares no conhecimento da evolução e desenvolvimento dos projectos.

A dimensão e flexibilidade desta estrutura profissional afigura-se-me como sendo correcta para a prática da arquitectura no contexto contemporâneo em Portugal, por ser capaz de conciliar a diversidade dos recursos humanos do Atelier nos inúmeros projectos de diferentes dimensões e complexidades, otimizar as relações com os outros técnicos responsáveis (especialidades) e resolver as particularidades do mercado (processos construtivos disponíveis, relações comerciais e administrativas); possibilitando uma comunicação, diálogo e aprendizagem comum - francamente frutuosa e pedagógica para o presente estagiário.



Apesar de ter colaborado em diversos projectos antes de ter iniciado o Estágio, a prática da arquitectura adquiriu novos contornos com a exercício profissional a tempo inteiro.

O desaparecimento de uma actividade de projecto individual, ainda que no âmbito académico, acentuou a constante adaptação e reenquadração indispensável para actividade colectiva que é arquitectura.

### **Sobre os trabalhos desenvolvidos**

Os trabalhos desenvolvidos durante o periodo do estágio compreenderam quase todo o plano da actividade.

Desta forma, colaborei em diversas fases da criação de um projecto - Levantamento, Estudo Preliminar e Estudo Prévio, Projecto Base/ Licenciamento Camarário, Projecto de Execução, Assistência à Obra e Concursos.

Sempre sobre a orientação e coordenação dos autores a minha participação e responsabilidade em cada projecto variou da intervenção pontual ao processamento e colaboração no desenvolvimento total de um projecto.

### **Sobre os trabalho apresentados**

Apesar de se terem desenvolvido outros projectos no atelier durante o periodo do estágio a opção foi apresentação de seis que possam representar o conjunto dos trabalhos sem recorrer à exposição exaustiva.

Assim selecionei os seguintes trabalhos: a Embaixada de Portugal em Berlim (concurso), o Centro de Saúde da Expo 98 (concurso), o Edifício de Ampliação da Área Oficinal e Stand - Lemauto (Projecto Base/ Licenciamento Camarário), o Edifício das Instalações de Apoio e Vestiários ao Parque Urbano do Pombal (Projecto de Execução), a Alteração e Ampliação de Moradia (Assistência à Obra) e o Edifício para Entreposto de Mercadorias (Assistência à Obra).

Para a apresentação dos mesmos recorri às peças produzidas pela equipa de projecto durante a realização dos trabalhos mas, sendo este um relatório académico destaquei para permitir uma melhor avaliação do mesmo aquelas (desenhos de construção, maquetes ou esboços) onde a minha responsabilidade foi maior : *"do trabalho: Gilberto Oliveira"*.

Simultaneamente junto de cada projecto comentei as particularidades que melhor podem o esclarecer e/ou descrevi o trabalho de projecto por mim desenvolvido no mesmo.



### Apresentação de seis Trabalhos

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011

TRABALHO 7, 2011



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: F. BAGULHO  
equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAS, F. LOBO  
projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM  
localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM  
cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

descrição do trabalho:

O Concurso de Berlim foi o primeiro trabalho em participei no início do estágio e em que fiz parte da equipa de projecto a tempo inteiro.

O processo de criação do projecto prolongou-se devido à dimensão e complexidade do programa, a exiguidade do terreno e a intenção de responder à modernidade da cidade com o verbo certo.

Assim, encontraram-se duas soluções que acentavam sobre dois princípios comuns mas que se resolviam num terceiro diferente e aparentemente incompatível. Deste confronto surgiu uma solução que reinventou as duas propostas.

O trabalho por mim desenvolvido iniciou-se na exploração de uma das primeiras soluções com desenhos e maquete (ver esboços), sendo que com a convergência de vontades encontrada no seio da equipa de projecto, participei em todo o processo criativo.

da memória descritiva:

"(recorremos a um modelo para explicar o esquema geral de concepção do edifício)

Pegue-se na Escola de Arquitectura de Berlim do Schinkel, deixe-se ficar o piso de embasamento e um dos oito módulos verticais definidos nas fachadas e corte-se à faca o restante (ficamos com um piso base + 1x8 módulos de que retirámos 7x8 sem base).

Temos o edifício governamental (chancelaria e consulado) solene e autónomo e o embasamento para serviços.

Tome-se agora a outra parte.

Alargue-se o vazio central deitando fora as fachadas do pátio e o anel envolvente de pavimentos.

Recoloquem-se apenas as lâminas dos pavimentos na posição original, formando "U" contra o módulo deixado no lugar (cortando o 2º módulo para não tocar a esfíngie).

Mantemos na mão três planos de fachada (com 6, 8 e 6 módulos) de que deitamos fora toda a matéria e conservamos apenas o layer dos "pautas de música" definido pelas linhas marcadas a branco, que recolocamos no lugar dando-lhes continuidade (como se de pautas de música se tratasse).

Tomamos o vazio interior que enchemos de areia, tornando denso e pesado o embasamento e formando um movimento ondulado de geratriz espiral na superfície.

Temos o esquema geral de concepção do edifício.

Quanto à sua adequação ao programa funcional foi estabelecida a seguinte estratégia:

- A chancelaria organiza-se como edifício de escritórios com entrada principal no topo virado à rua Hiroshima e de serviço/emergência no topo da rua Hildebrand.

O estacionamento da chancelaria tem acesso de viaturas junto à porta de serviço, comunica pelo interior exclusivamente com o átrio e tem saída de emergência directa para o exterior.

A área diplomática da chancelaria ocupa o lado Norte do corpo marginal à rua Hiroshima com a possibilidade do embaixador e ministro conselheiro ocuparem o 5º piso com terraço ajardinado, envolvente.

A área habitacional de convidados na residência, ocupa o lado Sul desse corpo sobre os salões e áreas de recepção, pensando que esse alojamento acolherá os representantes máximos da hierarquia do estado (Presidente, Governo, Assembleia etc...) permitindo conectar essa ocupação com as áreas de recepção estabelecendo-se uma ordem em hierarquia relacionando os níveis de maior sociabilidade aos pisos inferiores a partir da rua, e de maior intimidade aos pisos superiores.

As áreas de recepção da residência têm acesso junto ao cunhal Sul da rua de Hiroshima desenvolvem-se em "T" com dois pisos ao longo do corpo de ligação Sul entre os arruamentos, e sobre a entrada, viradas para a rua, sendo abertos pelo interior para o jardim e pelo exterior para a cidade tocando a área de serviço na frente da copa, limpa.

A garagem do embaixador, com acesso pelo lado Sul da rua Hildebrand, acolhe-se sob o embasamento e comunica com o átrio (por câmara com exaustão) permitindo o acesso de carro do embaixador à residência, dos convidados à área de recepção e aposentos, bem como de outros embaixadores ou convidados especiais às áreas de recepção, directamente do automóvel pelo interior sem passar pela rua.

Hierarquicamente conectada com esta ocupação implanta-se a residência da família, organizada em duplex, com salas em baixo (sobre as salas de recepção) abrindo a comunicação visual com o jardim, com a copa para ligação à coluna de serviço.

Sobre as salas implanta-se o piso de quartos (acessível por escada e elevador) e sobre estes o terraço jardim privativo da residência da família. Esta estratégia de distribuição das ocupações habitacionais em camadas de maior sociabilidade e de maior intimidade permite gerir a informação de carácter representativo e protocolar dos personagens com uma componente cénica / espacial.

Por fim e entalada na parte central do corpo virado sobre a rua de Hildebrand fica a área de serviço da residência e alojamento dos empregados, com coluna e acesso próprias independentes."

Lisboa, Fevereiro de 1998  
F. BAGULHO

do projecto:



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAS, F. LOBO  
 projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM  
 localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM  
 cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

da abordagem:  
 "Relativamente às bases de sustentação do projecto enunciam-se as questões que entendemos relevantes:

Berlim, cidade-metrópole mundialmente famosa vive um tempo/espço de grande competição, e quer o projecto quer o edifício só poderão beneficiar se for possível usar certa forma de sabedoria que permita não ser empurrado para "dançar nesse tapete". Uma excessiva relação competitiva do projecto perante a cidade e o mundo criará certamente mais um site na rede, mas poderá, eventualmente, deslocalizá-la do seu lugar próprio no contexto e discurso coerente da cidade;

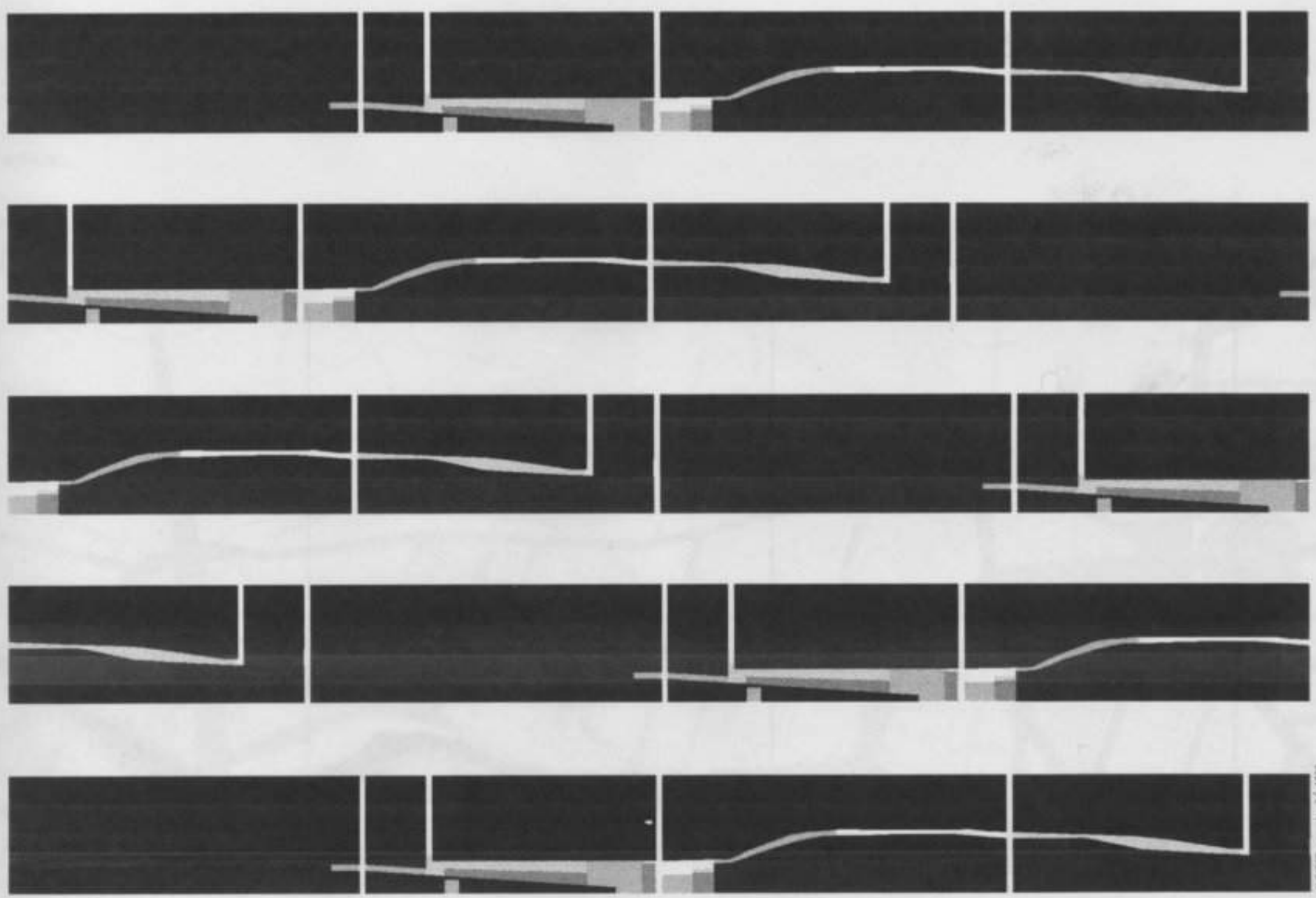
- O projecto pode fundamentar-se numa escala de palácio urbano com base nas definições do Plano de Parmenor e existências do quarteirão (Embaixada de Itália, Fundação Friedrich Ebert) assumir uma expressão de massa geométrica e gravítica (embasamento) manipulada por uma relação dinâmica com o vazio, cruzamento visual das ruas e outros vazios urbanos, que o faça levantar de uma topografia imposta ao território do projecto;
- A criação de uma topografia poderá ser uma forma adequada de explorar a relação tensa entre o suporte e o suportado criando um território de dinâmica mediterrânica onde se possa derramar a "alta proporção de área verde" como se de água se tratasse;
- A interpretação da dimensão informativa da matéria (massa/velocidade/informação) poderá ser explorada pela revelação dos conteúdos através da abertura e fechamento da pele (cortinas de espesso feltro / alvéolos dos habitáculos / chapas de vidro transparente ou translúcido / grelhas e lâminas fixas ou móveis da pele exterior).

O que esta armadura teórica conceptual poderá ter de mais interessante é o caminho rente ao precipício na exploração do limite e diferença do projecto com a certeza que qualquer passo em falso pode conduzir à catástrofe que poderemos antever como:

- uma espécie de Paládio ou Schinkel "in the sky" se descontroladas as tensões gravíticas da matéria e das massas do suporte e do suportado;
- uma espécie de casa da cascata sem água ou de la Tourette sem luz se descontroladas as tensões da topografia com os vazios sob a acção da luz do Norte (Berlim - 52°N)."

Lisboa, Fevereiro de 1998  
 F. BAGULHO

do projecto:





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAS, F. LOBO

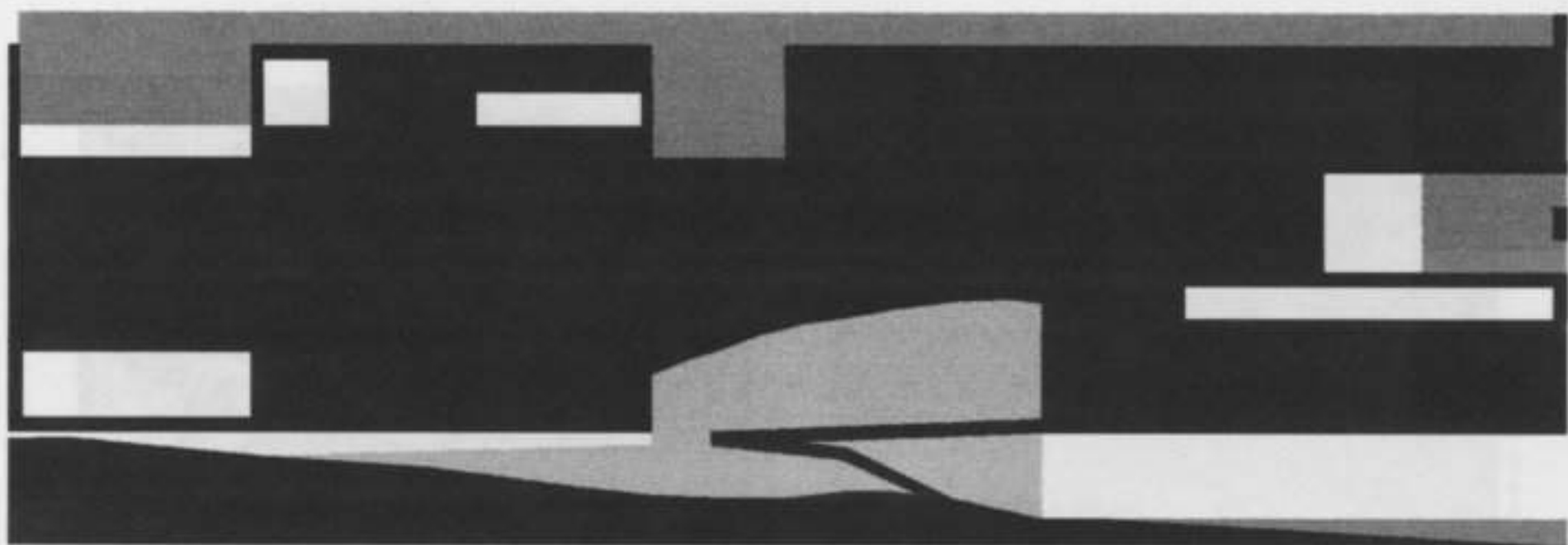
projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM

localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN – BERLIM

cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

do projecto:



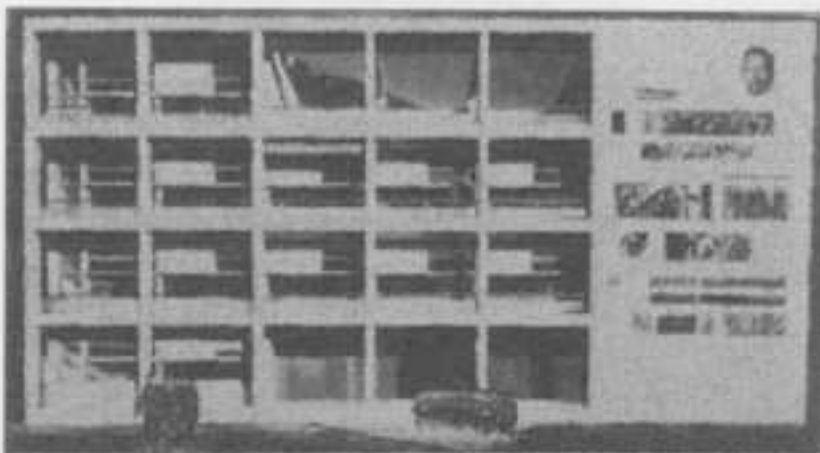
do projecto:





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAS, F. LOBO  
 projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM  
 localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM  
 cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

da procura:



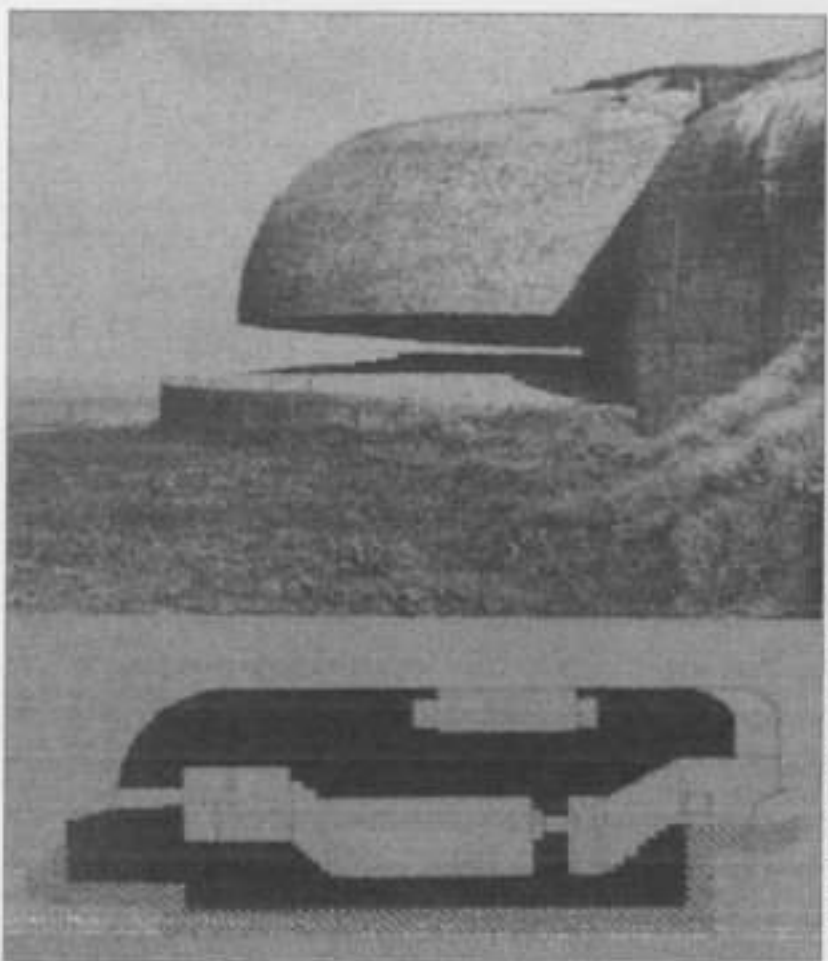
G. Terragni

Casa de Tachin, 1930 - Estimazione in Italia 1919/1942, pag. 126.



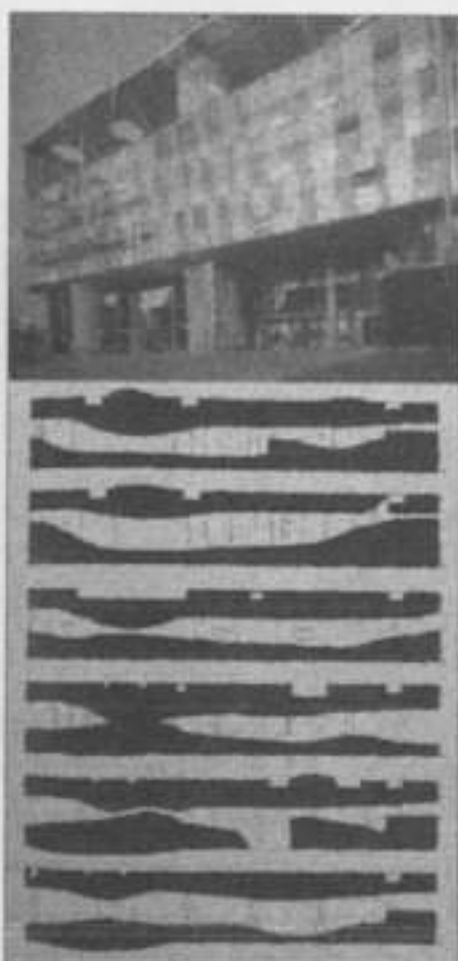
Le Corbusier

Modulor, França/ Brasília, Brasil - Le Corbusier, pag. 120/145



Paul Virilio

Muralla de Alhambra, França - Bulwer Architecture, pag. 31, 107.



Rem Koolhaas

Hotel Marroux/ Centro de congressos, França - S.M.L.X.L, pag. 353/357

**"Berlim— What is necessary instead is to imagine ways in which density can be maintained without recourse to substance, intensity without the encumbrance of architecture."**

**Rem Koolhaas, S.M.L.X.L (pag. 200)**

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

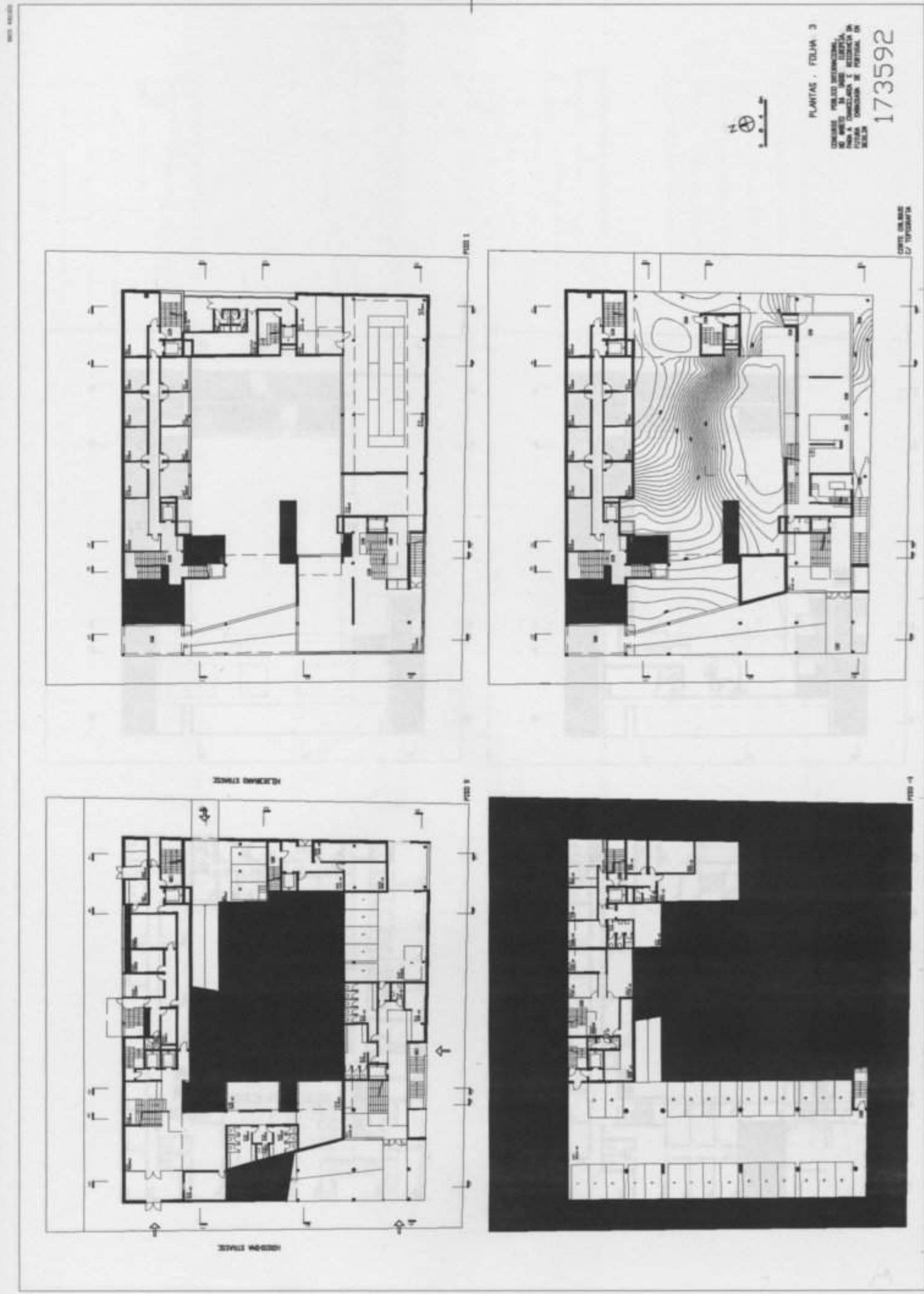
equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAZ, F. LOBO

projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM

localização: HIROSHIMA STRASSE nº 23/25, HILDEBRAND STRASSE nº 10/11, TIERGATEN - BERLIM

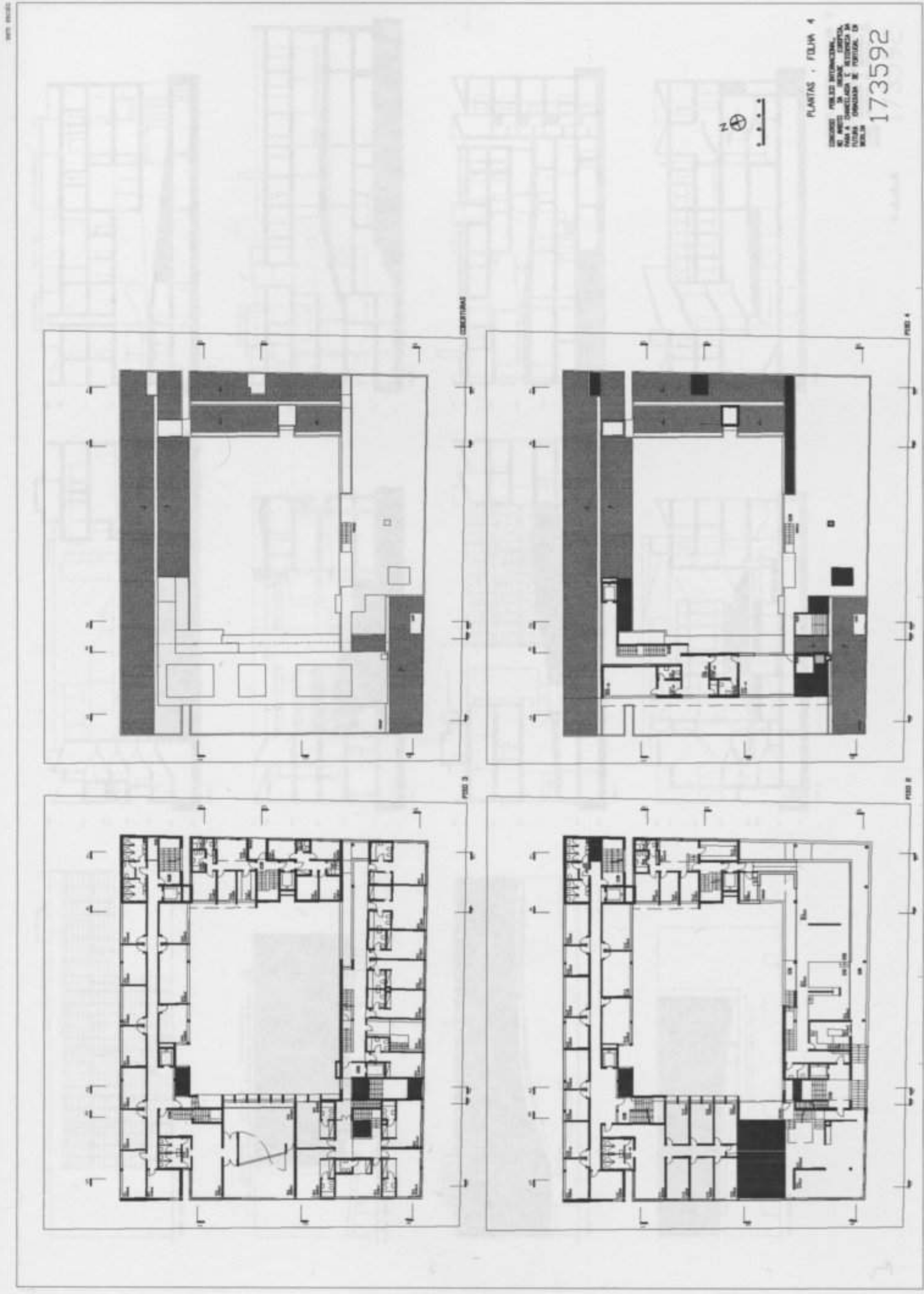
cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAZ, F. LOBO  
 projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM  
 localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM  
 cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

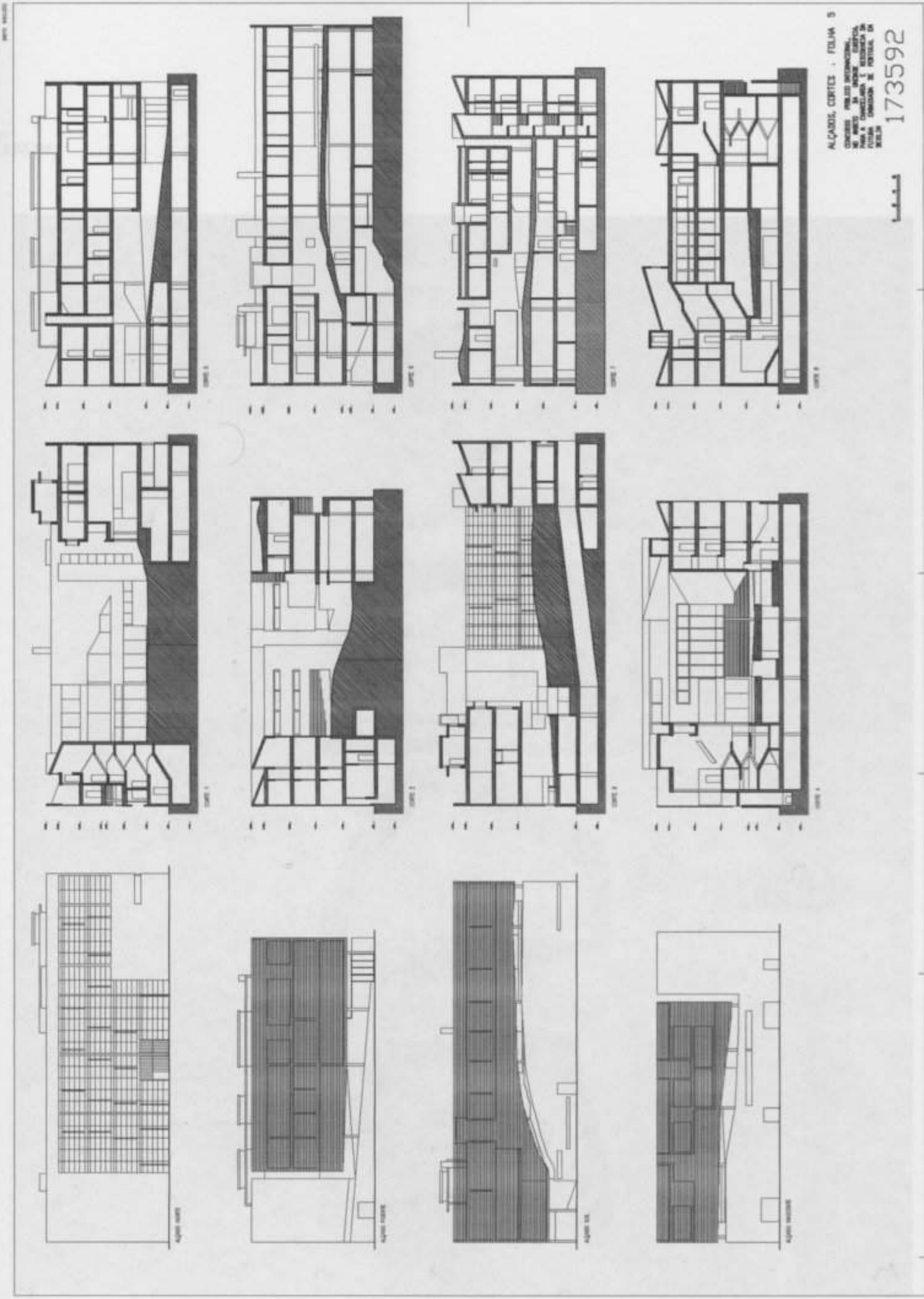
equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAZ, F. LOBO

projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM

localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM

cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

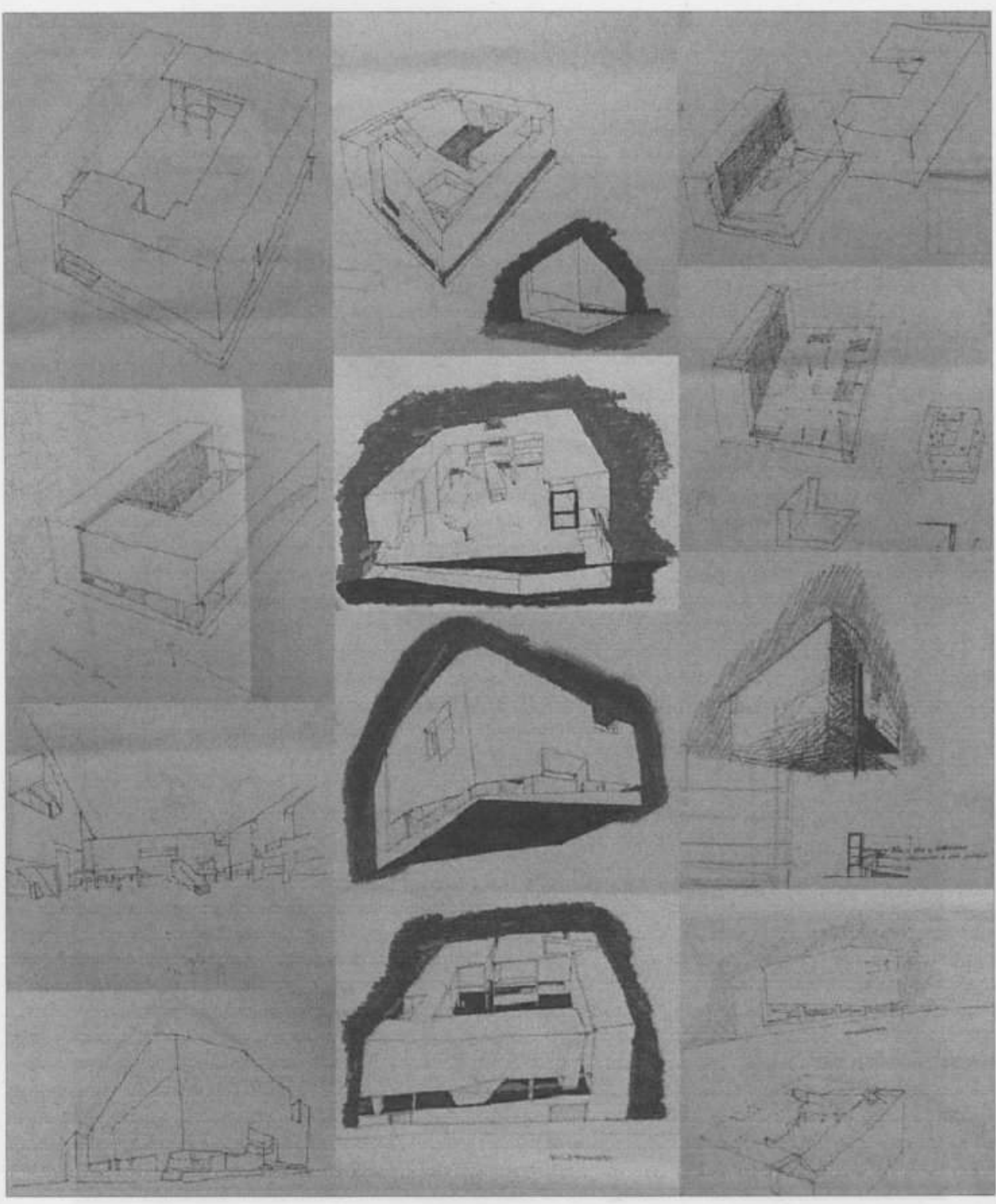


do projecto:



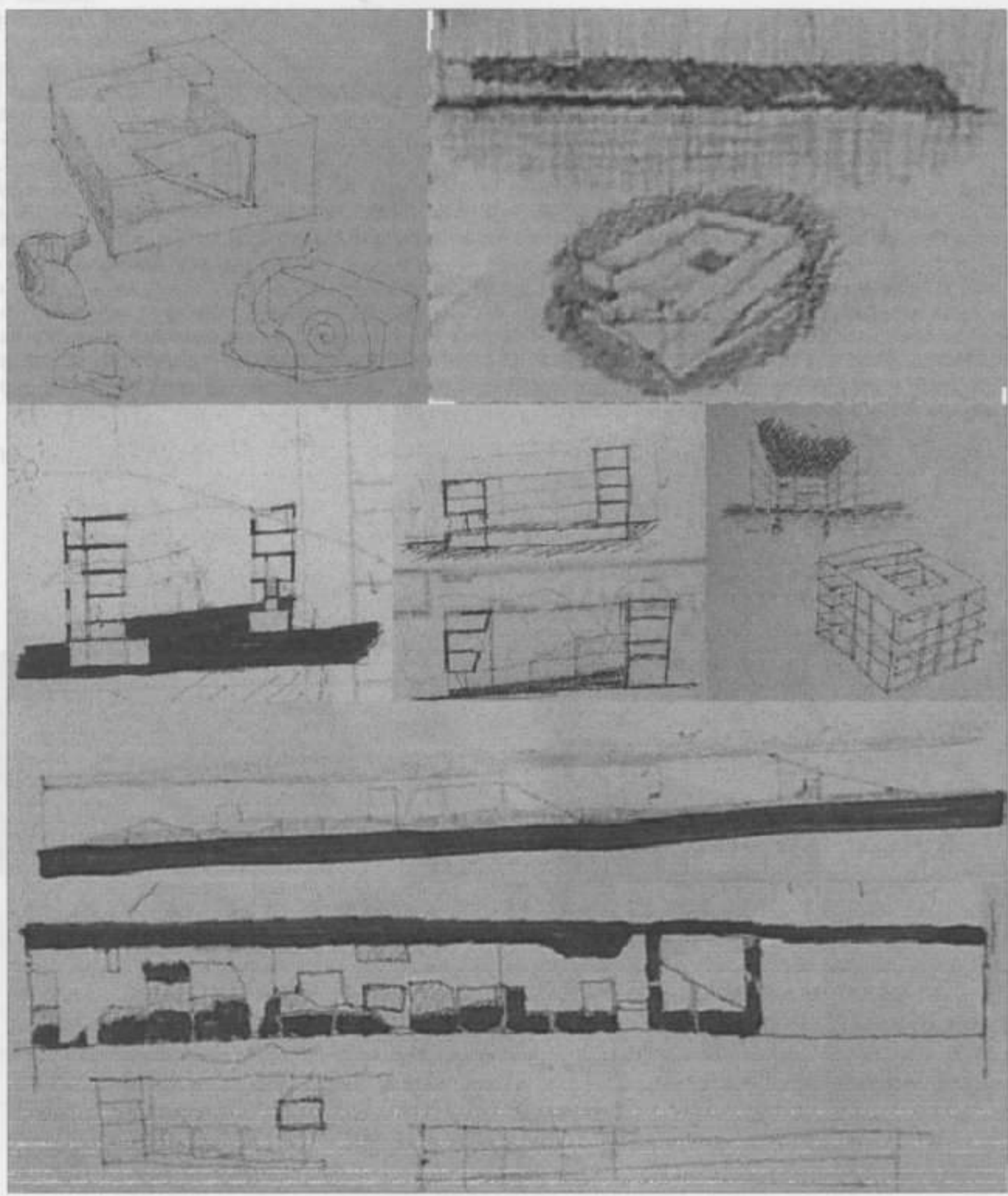
autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: F. BAGULHO  
equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAZ, F. LOBO  
projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM  
localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM  
cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: F. BAGULHO  
equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA, C. SOUSA, F. TOMAZ, F. LOBO  
projecto: CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM  
localização: HIROSHIMA STRASSE n° 23/25, HILDEBRAND STRASSE n° 10/11, TIERGATEN - BERLIM  
cliente: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: JANEIRO/ FEVEREIRO DE 1998

do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: C. SALVADOR  
equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

descrição do trabalho:

O projecto para o presente concurso ao contrário do anterior, Embaixada de Portugal em Berlim foi iniciado sem a participação de toda a equipa. Assim, o processo criativo avançou até à maturidade entrando os restantes elementos da equipa à medida que os outros trabalhos iam permitindo ou que o processo ia exigindo.

A minha participação neste projecto consistiu fundamentalmente em acompanhar o processo explorando volumetricamente o edifício, partindo de ideias concretas já estruturadas em esboços e plantas muito consolidadas.

O trabalho por mim realizado resultou de um diálogo criativo com arquitecta responsável que se materializou nos desenhos, maquetes, finalizando-se nas telas finais.

da memória descritiva:

"O projecto de arquitectura propõe duas expressões distintas.

Uma, corresponde à representação do Estado apresentando-se como edifício de carácter governamental, solene e autónomo na fachada cega do lado poente virada à avenida central.

Outra com uma escala de lugar habitado, fragmentada com ruelas e pátios, que se pretende disciplinada pela força e tensão da primeira, à qual se vai apoiar, representando o dispositivo dos serviços oferecidos bem como a sua permeabilidade e colocação ao serviço do cidadão (como se de casas familiares se tratasse).

Pela contenção volumétrica do edifício de equipamento, sendo a envolvente constituída por edifícios de grande porte, o 5º alçado, das coberturas, adquire uma grande importância e visibilidade.

O projecto propõe, de uma forma não solene e divertida, uma espécie de "democratização" dessa visão "de cima" tornando as coberturas compreensíveis para quem as vê de cima a partir dos prédios circundantes ou as vê de baixo a partir dos arruamentos circundantes ou das áreas ajardinadas envolventes.

O edifício apresenta-se como os dedos abertos da mão, virados ao rio (à atmosfera do nevoeiro matinal) como se de um cais ou arsenal ribeirinho se tratasse. (vem-nos à memória as imagens dos "piers" de NY nos tempos aureos do "water front").

Explorando as exigências da norma urbana na que toca ao estacionamento privativo do lote, o projecto propõe a criação de um grande embasamento de sombra como se de uma falha no terreno se tratasse, criando uma topografia plasticamente rica, cortada abruptamente na fachada do lado Norte que se apresenta apertada contra o edifício de 8 pisos, interpretando e criando um valor "tectónico" no movimento e tensão dessas massa (como camadas e falhas e acidentes geológicos).

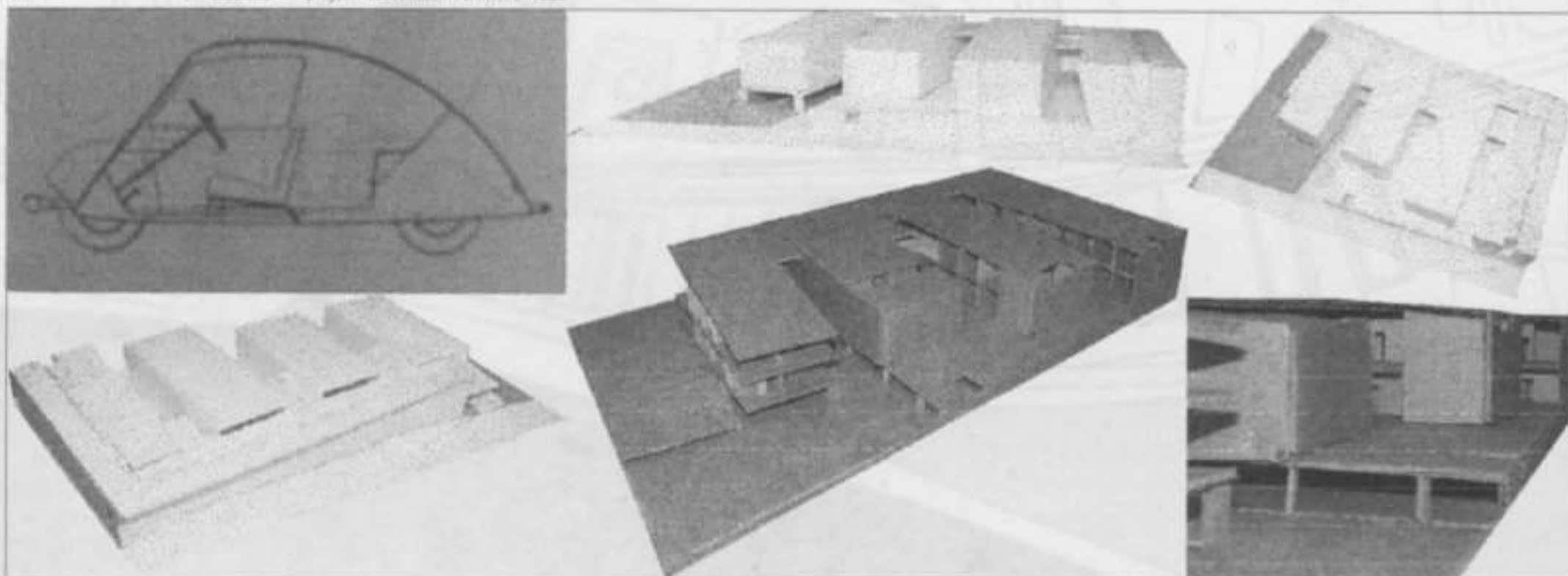
O projecto propõe o recurso à criação de interioridades inventando um espaço próprio exterior protegido da devassa visual a partir dos prédios altos que envolvem (e envolverão) o terreno do projecto, criando simultaneamente um sistema de abundante iluminação e ventilação naturais.

O projecto propõe um edifício de tonalidade branca que acentue um carácter tranquilo e de serenidade já referido anteriormente, acentuado e ampliado pelas sombras resultantes da implantação e da geometria, em contraponto do festim cromático do edificado envolvente, oferecendo um jogo de dissolução dos espaços verdes pelo miolo do edificado, apenas alterado na relação depurada da fachada poente com a escala da grande avenida."

Lisboa, Maio de 1998  
F. BAGULHO

do procura:

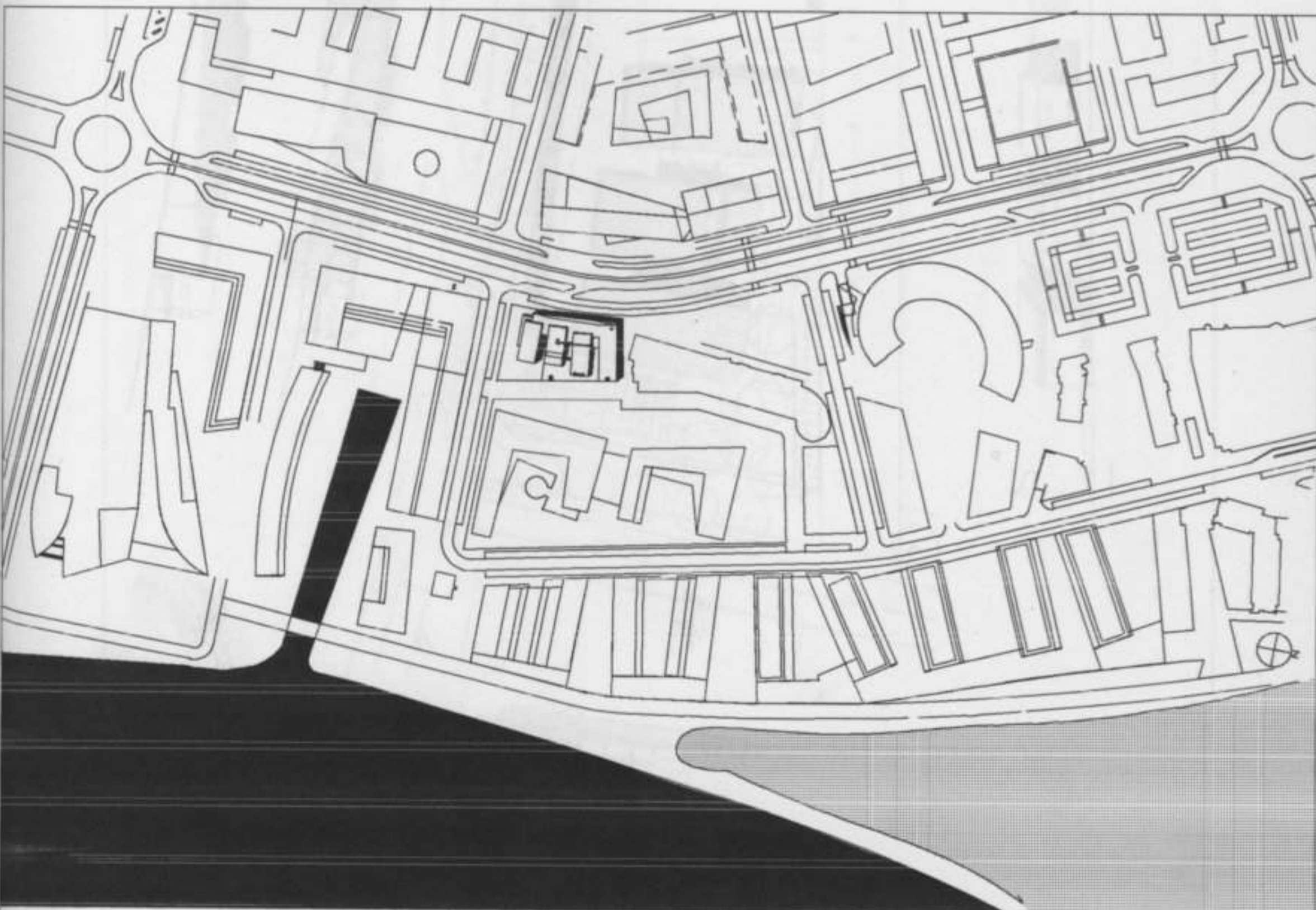
Le Corbusier - project de Voiture maximum, 1928



do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA

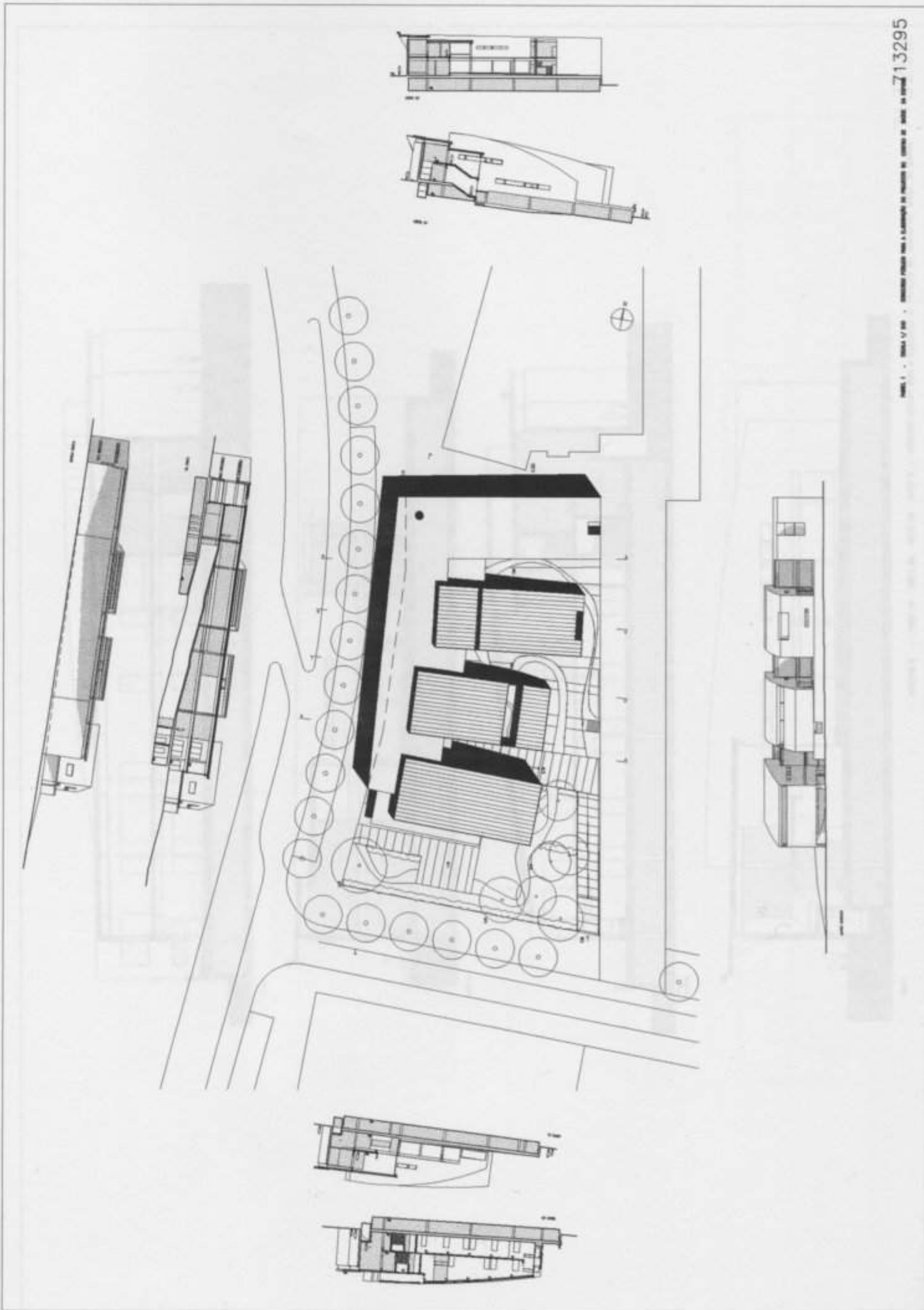
autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: C. SALVADOR  
equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

do projecto:





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: C. SALVADOR  
 equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
 projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
 localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
 cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

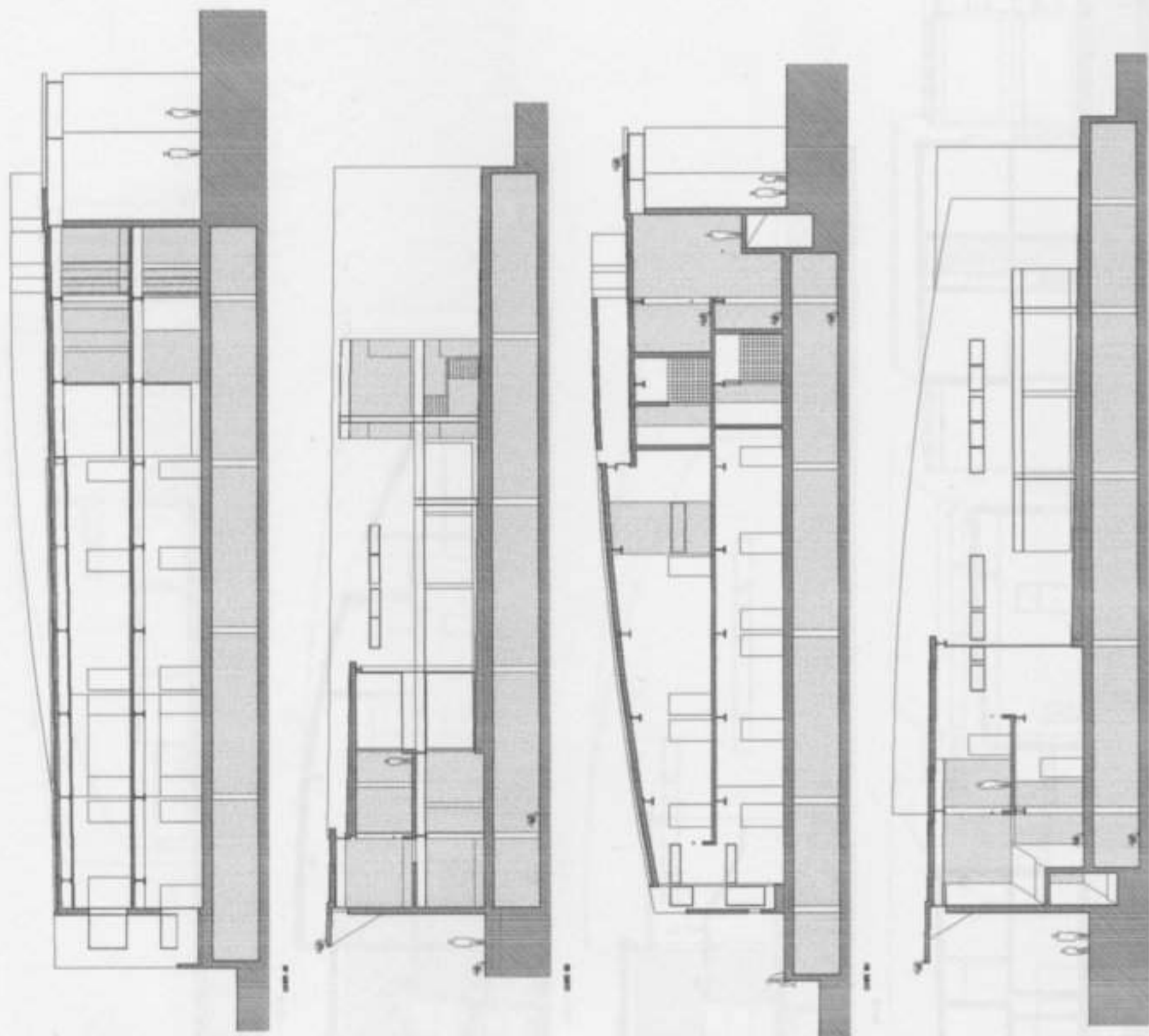


13295  
 13295

do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: C. SALVADOR  
 equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
 projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
 localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLIVAIS - LISBOA  
 cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

sem escala



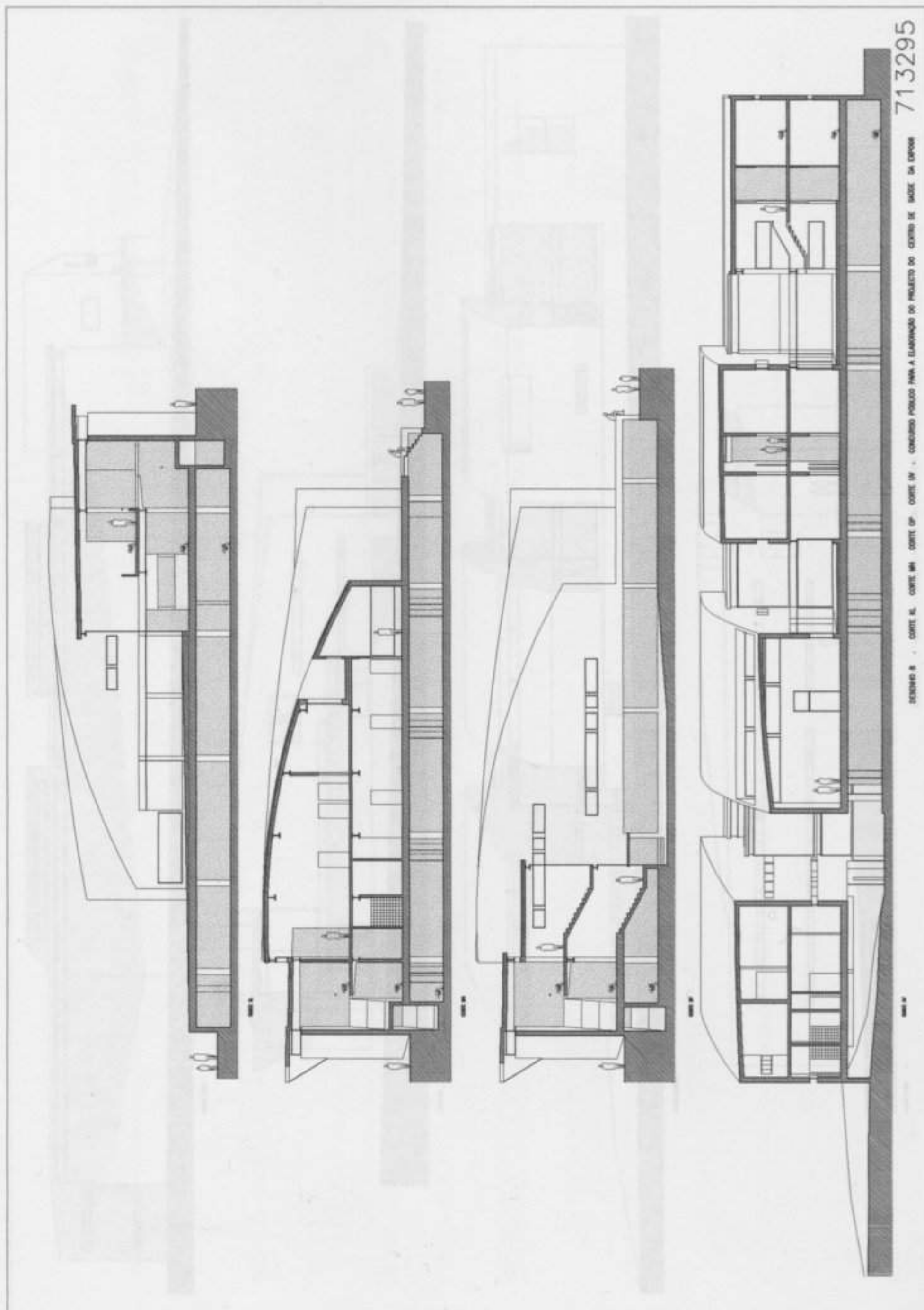
DESENHO 7 - CORTE A - CORTE B - CORTE C - CORTE D - CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98 713295

do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: C. SALVADOR  
equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

sem escala

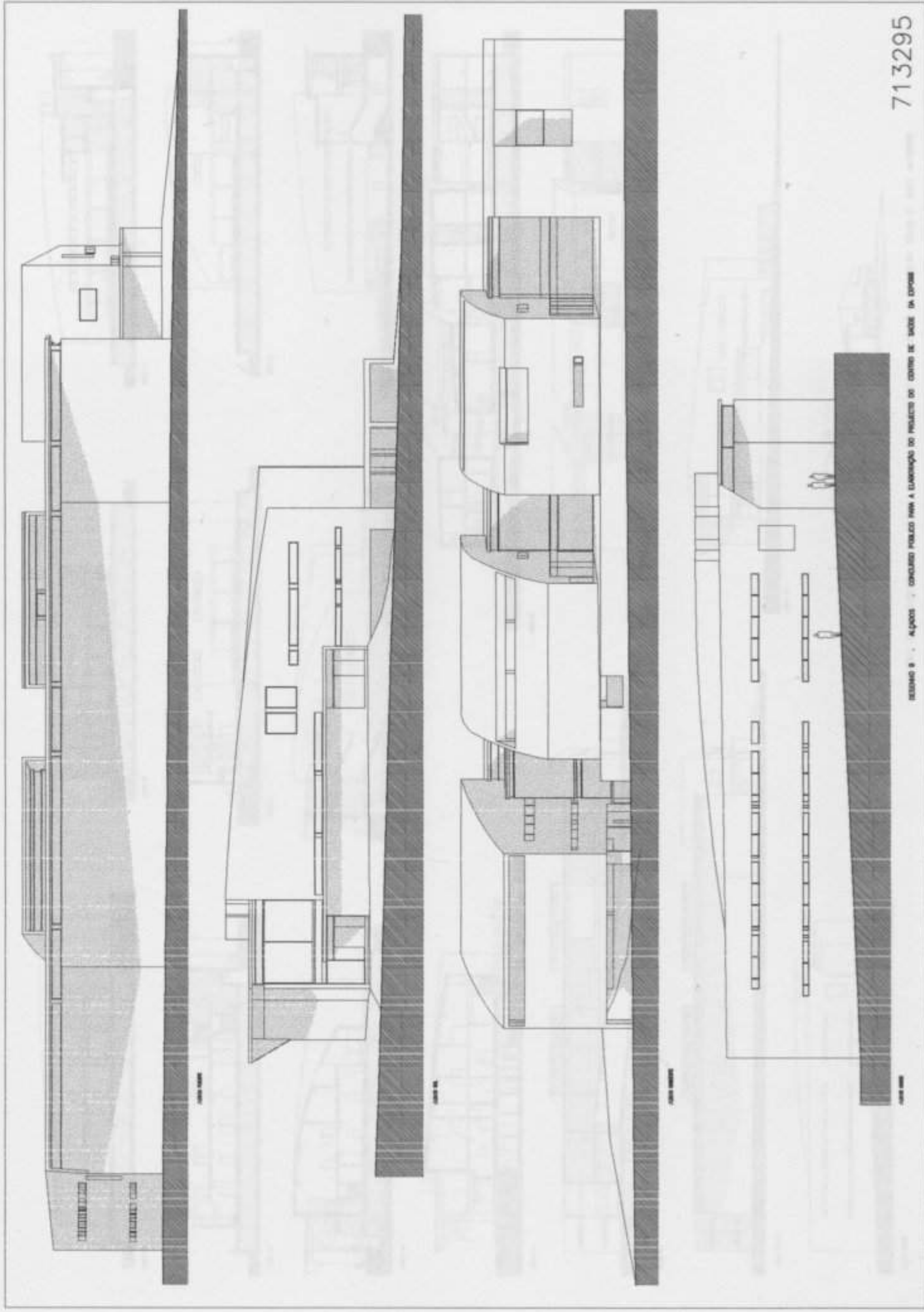


713295

SECÇÃO B - CORTE III - CORTE IV - CORTE V - CORTE VI - CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO CENTRO DE SAÚDE DA EXPO98

do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: C. SALVADOR  
 equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
 projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
 localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
 cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998



713295

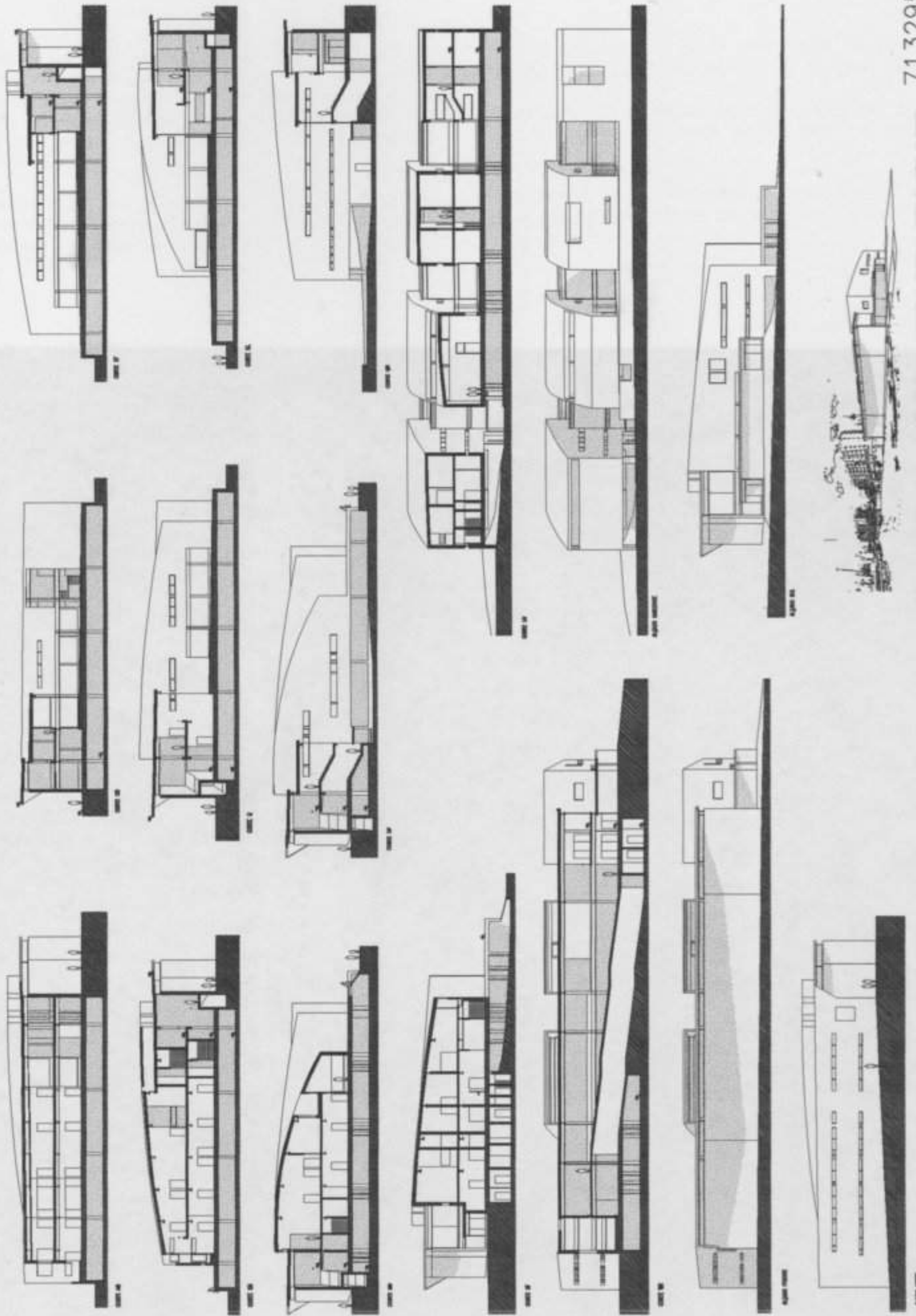
RESUMO 8 - ALGODOS - CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98

de trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: C. SALVADOR  
 equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
 projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
 localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
 cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
 fase: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

sem escala



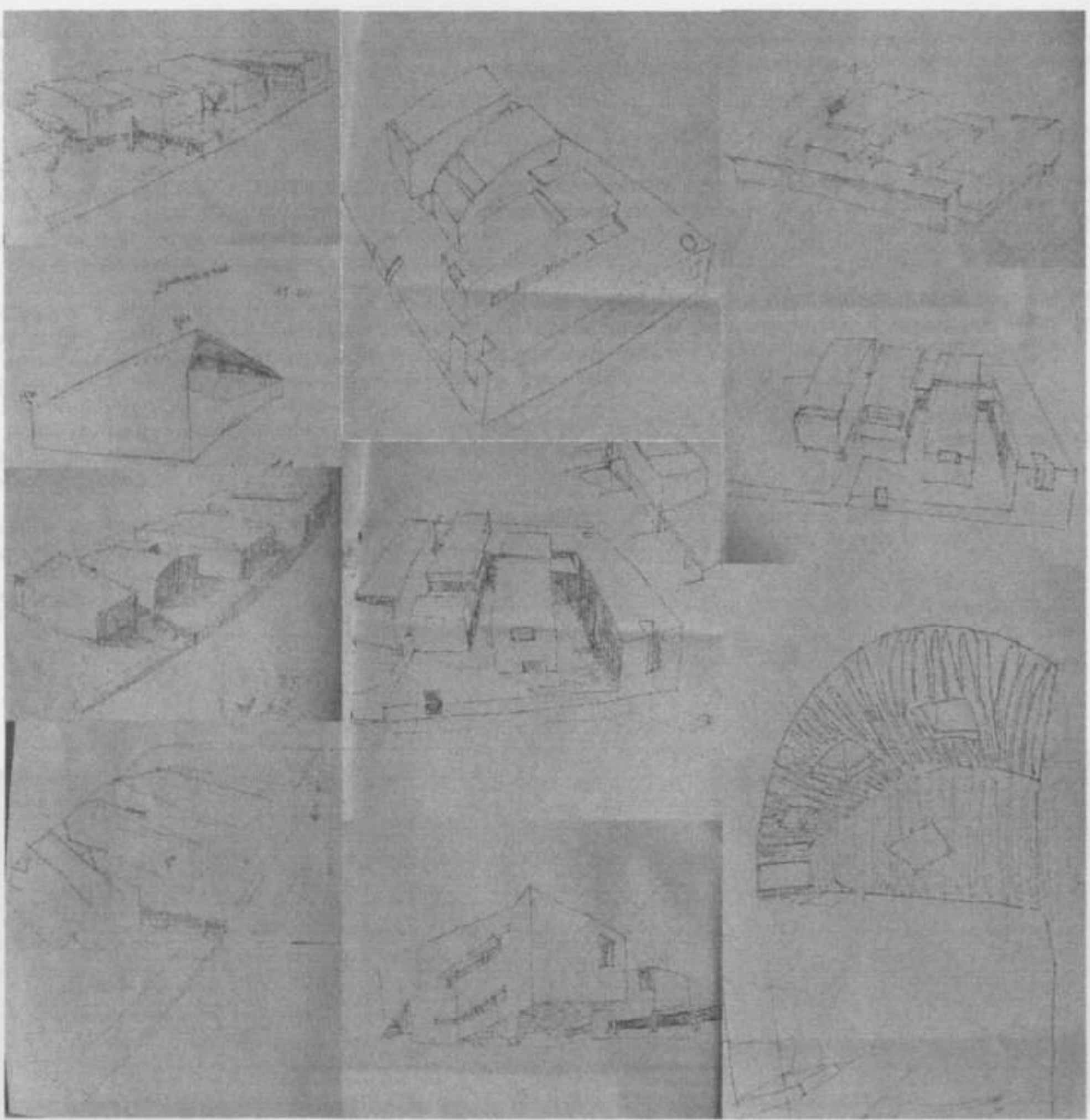
713295

BOLETO 10 - CORES E ALÇADOS - ESCALA 1/200 - CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98

do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: C. SALVADOR  
equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
projecto: CENTRO DE SAÚDE DA EXPO 98  
localização: LOTE 4.26.01, EXPO 98, Sta. MARIA DOS OLVAIS - LISBOA  
cliente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.R.S.L.V.T.  
tipo: CONCURSO PÚBLICO data do trabalho: ABRIL/ MAIO DE 1998

do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA





Autores: G. SALVADOR, F. BAGULHO  
Coordenador: F. BAGULHO  
Equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
Projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO  
EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICINAL E STAND DE VIATURAS NOVAS  
Localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FEJÓ - ALMADA  
Cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA  
Título: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

#### Descrição do trabalho:

O projecto de ampliação das instalações da Lemauto é a 2ª fase de projecto desenvolvido pelo Atelier do Chiado que terminou em 1994. Este projecto previa já a ampliação (com uma nova casca), mas a existência de um "layout" produzido pela GM com um programa base definido (aceite pelo cliente) resultou na busca de uma outra forma para o novo corpo. Mantendo a ocupação preconizada em extensão e de nível, indispensável para o funcionamento das instalações procurou-se criar uma arquitectura que consiga dialogar com a velocidade da auto-estrada do sul e reagir volumetricamente à presença que os novos edifícios assumiram ao avançar até ao limite edificável.

Assim, o aproveitamento do desnível para acertar as proporções da fachada da rua, a invenção de um ritmo largo, a monocolorização e unidade material permitem afirmar as ideias no contexto geográfico ordenar o funcionamento da nave oficial (povoada de instrumentação, maquinaria e outros móveis, todos diferentes), e ultrapassar as condições imutáveis impostas pelo programa.

#### da memória descritiva:

"Projecto Base para licenciamento municipal da ampliação do edifício (...) tendo fundamento no Estudo Prévio elaborado de acordo com o programa funcional definido pelo Dono da Obra, respeitando o Layout Industrial elaborado pela GM e dando cumprimento ao Regulamento do Loteamento Industrial da Estrada da Alazarra..."

"As funções projectadas constam fundamentalmente da expansão da área oficial e implantação do novo stand para venda de viaturas novas situado em posição estratégica definida no layout da GM, frontalmente à recepção da área oficial, bem visível da auto-estrada pelo lado exterior, com possibilidade de entrada do público por esse lado, em ocasiões especiais programadas (lançamentos de novos modelos, feiras de usados na placa junto à AE, etc...). Sendo certo que as áreas oficiais (existente e projectada) devem obrigatoriamente desenvolver-se à mesma cota (58.00) por razões de funcionalidade dos serviços cujas ligações não são compatíveis acidentes tipo escada ou rampa, o projecto propõe o aproveitamento da diferença de cotas do terreno natural para o piso oficial, criando uma zona aberta para estacionamento coberto."

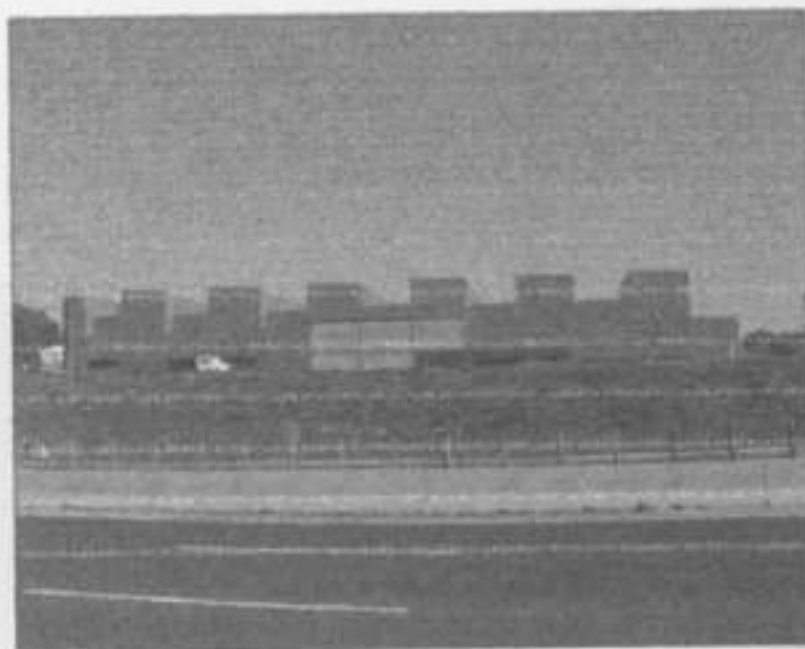
"Procurou-se explorar o princípio figurativo de um edifício industrial com pele metálica e cobertura sheed iluminada pelo Norte criando uma atmosfera luminosa e de conforto interior adequados à ocupação funcional (espaço oficial) sendo as áreas comerciais e de exposição as únicas dotadas de fenestração parietal que as inunda com luz do lado poente (com pala exterior de protecção) contrastando a massa de alvenaria e betão do corpo cilíndrico existente com a "asa" metálica do novo corpo em painéis de chapa metálica lacada colorida."

"O projecto propõe um sistema construtivo modulado metálico com embasamento em laje de betão armado que cria o piso geral de utilização, permitindo a ocupação inferior para estacionamento coberto em três zonas separadas pelo núcleo central de entrega de viaturas novas conectado por escada com a área principal de stand."

"As coberturas são revestidas a placas metálicas lacadas com miolo de poliuretano. As caixilharias exteriores serão metálicas, em perfilado de ferro metalizado a zinco e acabado a esmalte duro, ou em alumínio lacado na mesma cor que os painéis metálicos da fachada."

Lisboa, Junho de 1998  
F. BAGULHO

#### do projecto:



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
 projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO  
 EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICINAL E STAND DE VIATURAS NOVAS  
 localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FEJÓ - ALMADA  
 cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA  
 fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

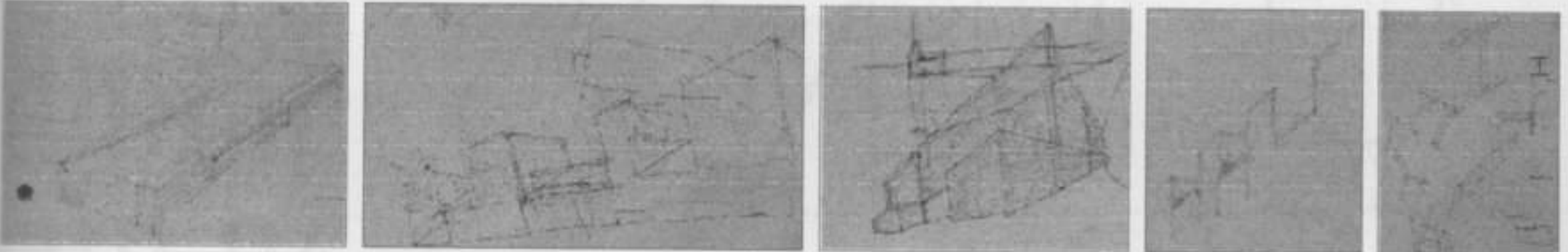
do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA

projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO

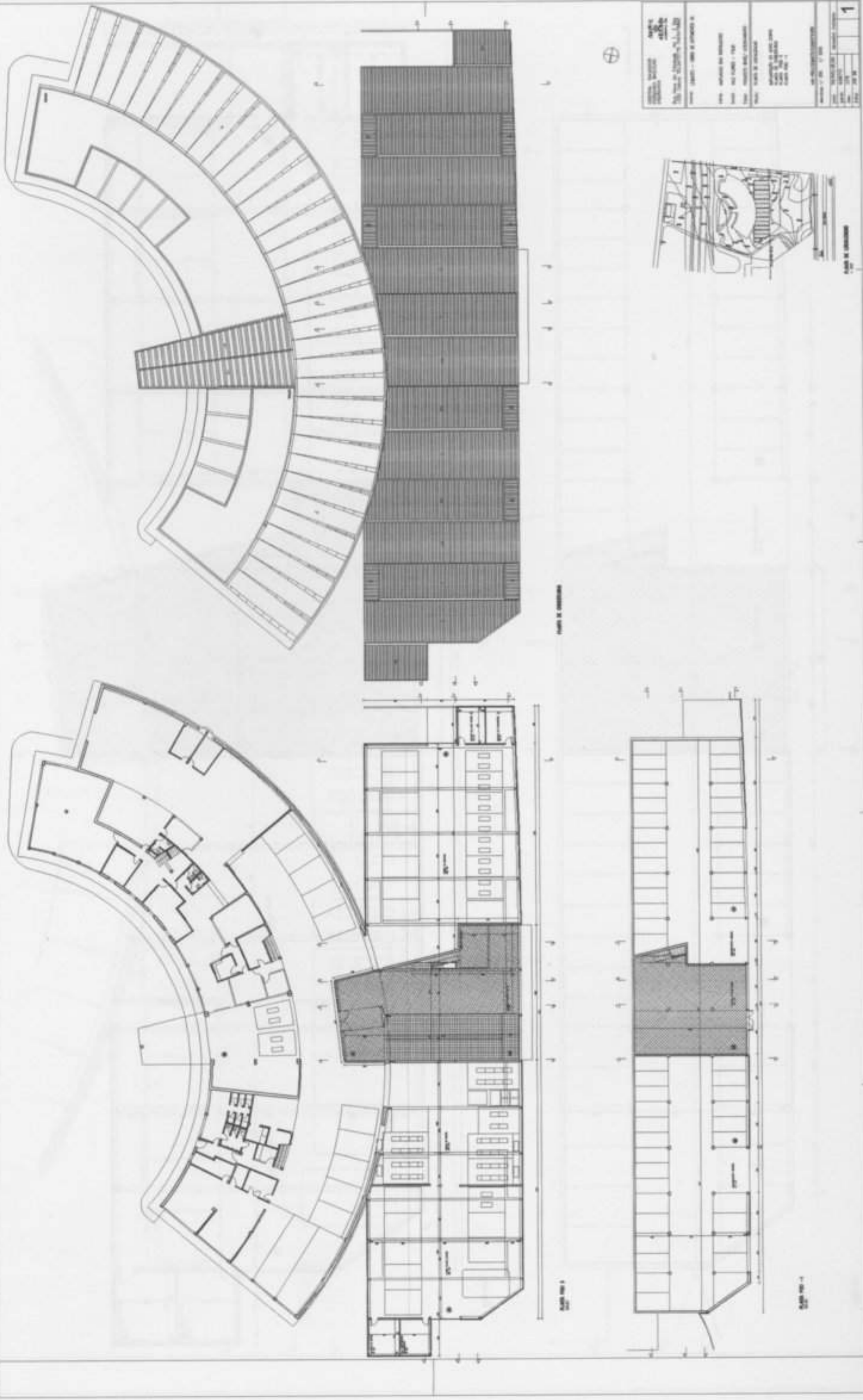
EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE VIATURAS NOVAS

localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FELJÓ - ALMADA

cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA

fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

sem escala



|  |   |
|--|---|
| PROJETO: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO | ARQUITETO: C. SALVADOR, F. BAGULHO                |
| COORDENADOR: F. BAGULHO  | PROJETADE: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA        |
| CLIENTE: LEMAUTO, União de Automóveis SA                           | LOCALIZAÇÃO: ESTRADA DA ALGAZARRA, FELJÓ - ALMADA |
| DATA DO TRABALHO: JUNHO DE 1998                                    | ESCALA: SEM ESCALA                                |
| PROJETO Nº: 1  | ARQUITETO Nº: 1                                   |
| PROJETADE Nº: 1  | COORDENADOR Nº: 1                                 |
| CLIENTE Nº: 1  | LOCALIZAÇÃO Nº: 1                                 |
| DATA DO TRABALHO Nº: 1   | ESCALA Nº: 1                                      |

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA

projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES / 2ª FASE DO PROJECTO  
EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE MATURAS NOVAS

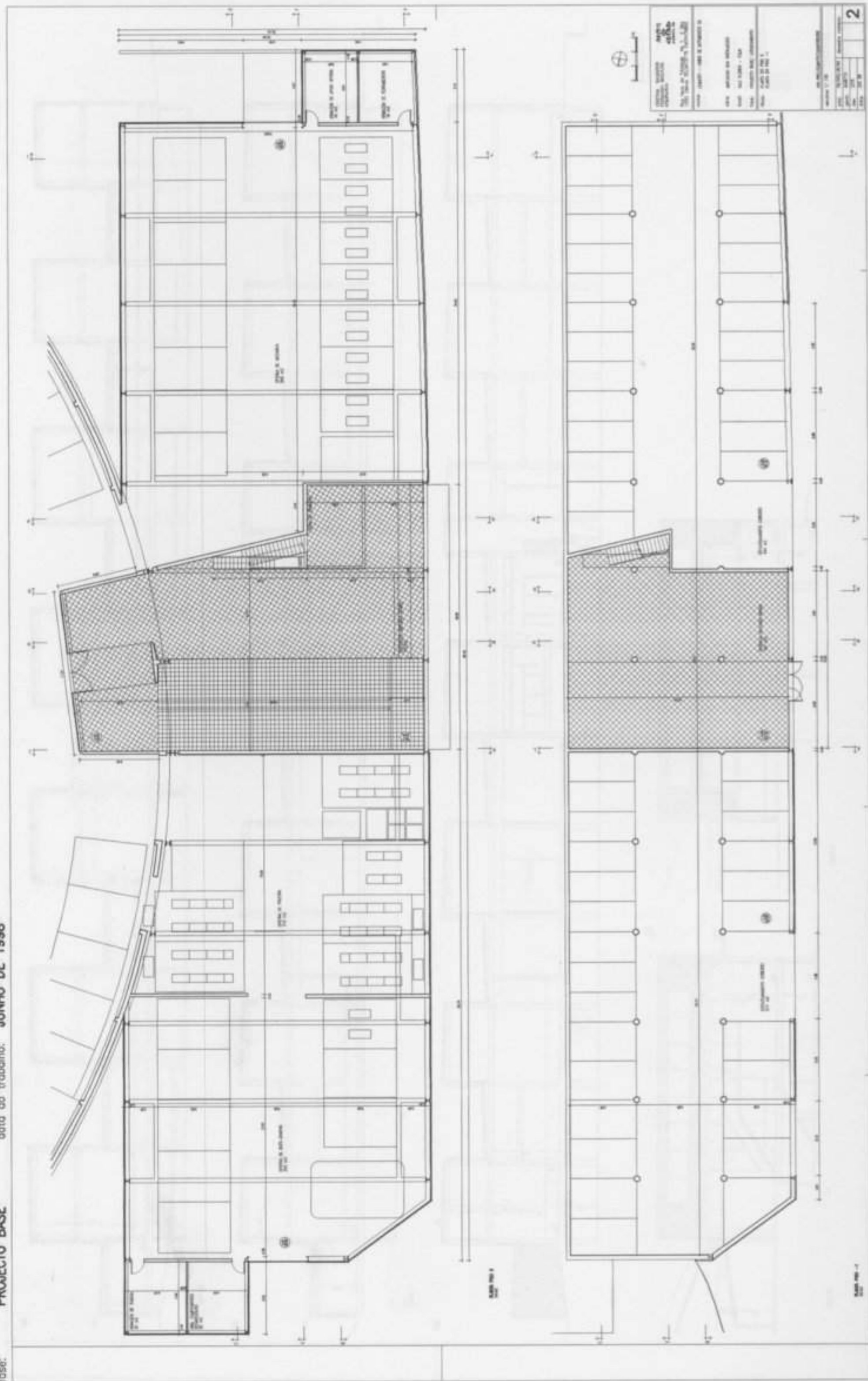
localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FELJÓ - ALMADA

cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA

fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

do trabalho:  
G. OLIVEIRA

sem escala



|                  |  |
|------------------|--|
| PROJETO          | 2  |
| FECHA            | 1998   |
| ESCALA           | 1:100  |
| PROJETA          | G. OLIVEIRA  |
| COORDENADOR      | F. BAGULHO   |
| CLIENTE          | LEMAUTO, União de Automóveis SA                                |
| LOCALIZAÇÃO      | ESTRADA DA ALGAZARRA, FELJÓ - ALMADA                           |
| PROJETO          | AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES / 2ª FASE DO PROJECTO     |
| EDIFÍCIO         | EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE MATURAS NOVAS |
| CLIENTE          | LEMAUTO, União de Automóveis SA                                |
| LOCALIZAÇÃO      | ESTRADA DA ALGAZARRA, FELJÓ - ALMADA                           |
| PROJETO          | PROJECTO BASE  |
| DATA DO TRABALHO | JUNHO DE 1998  |









autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA

projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES / 2ª FASE DO PROJECTO  
EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA ORIGINAL E STAND DE VIATURAS NOVAS

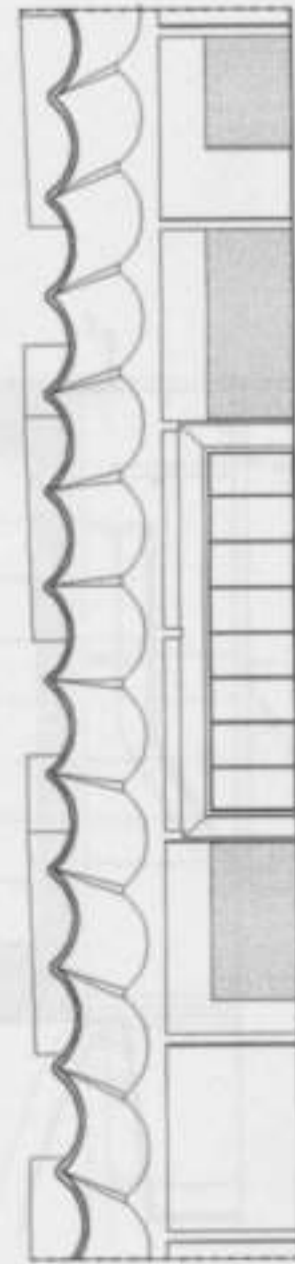
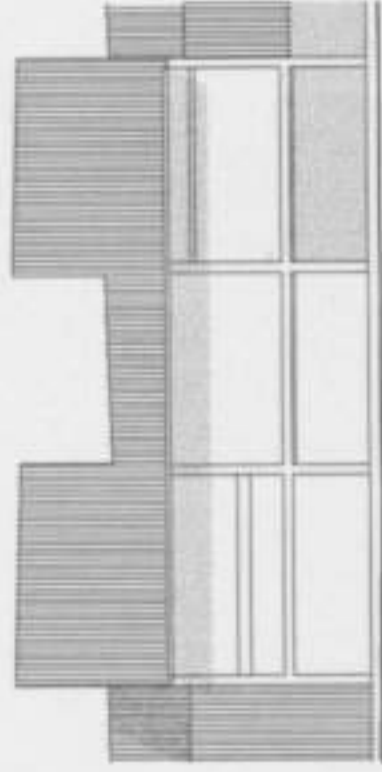
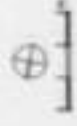
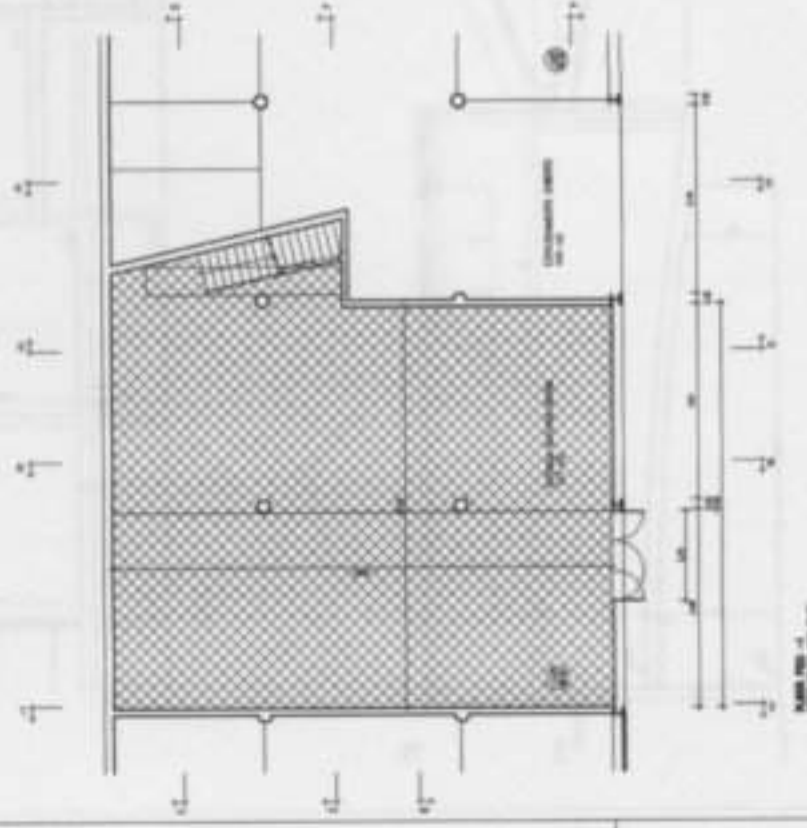
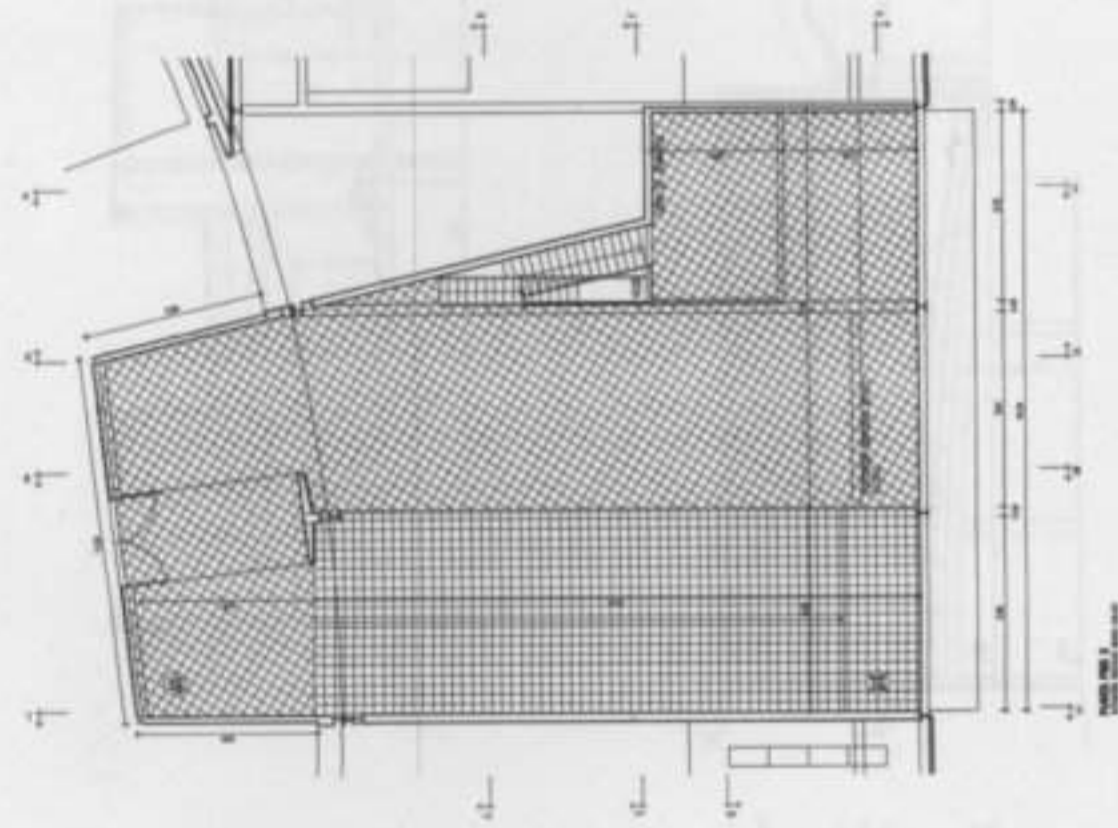
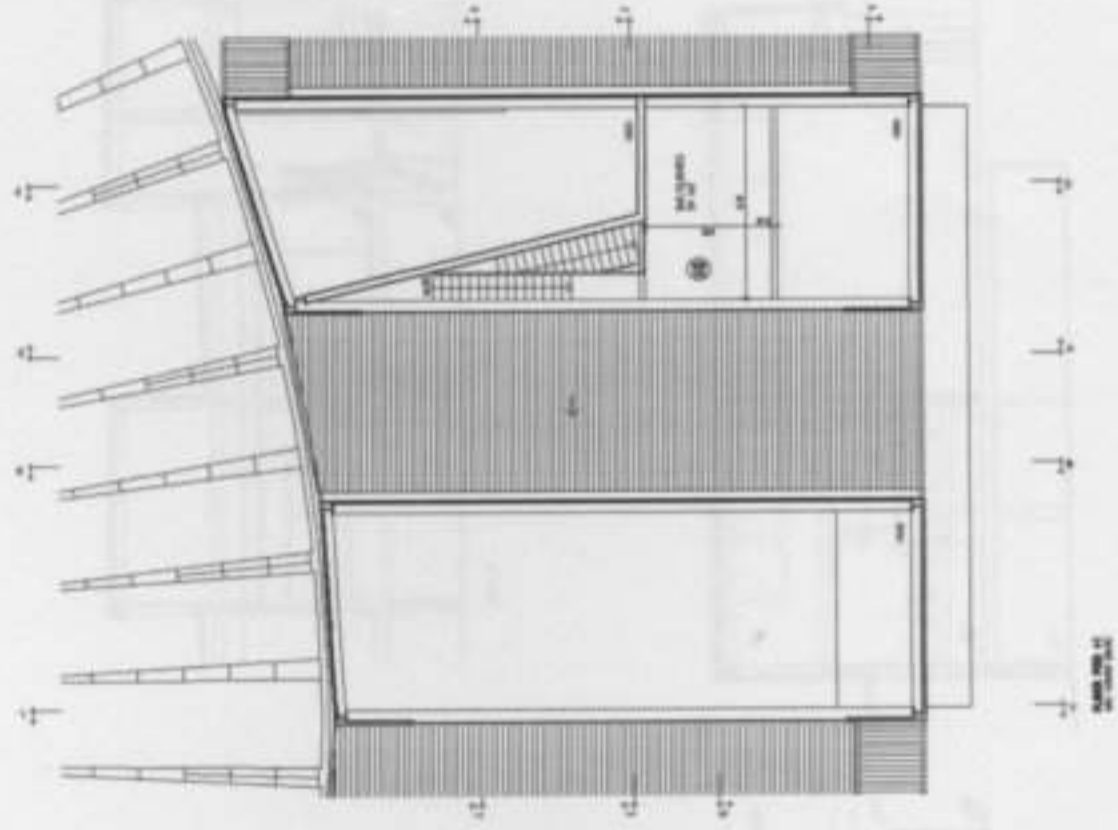
localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FELJÓ - ALMADA

cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA

fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

do trabalho:  
G. OLIVEIRA

VERS. 001/01



|                      |                 |                 |                 |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| PROJ. AUT. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |
| PROJ. Nº 107/98      | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 | PROJ. Nº 107/98 |

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA

projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO

EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE VIATURAS NOVAS

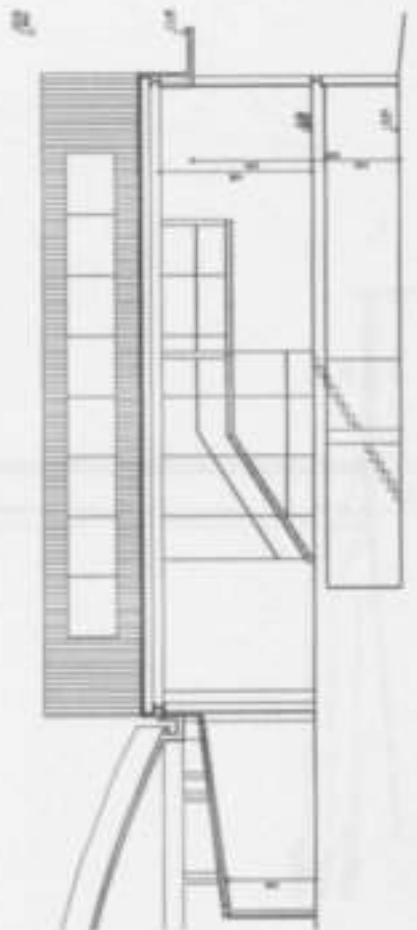
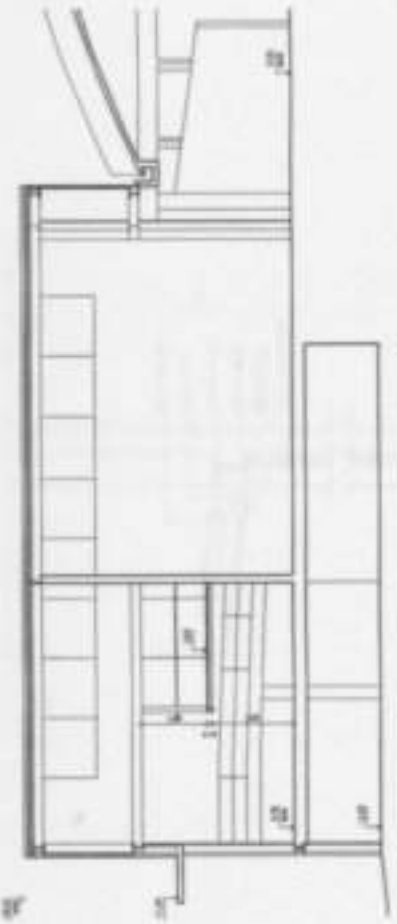
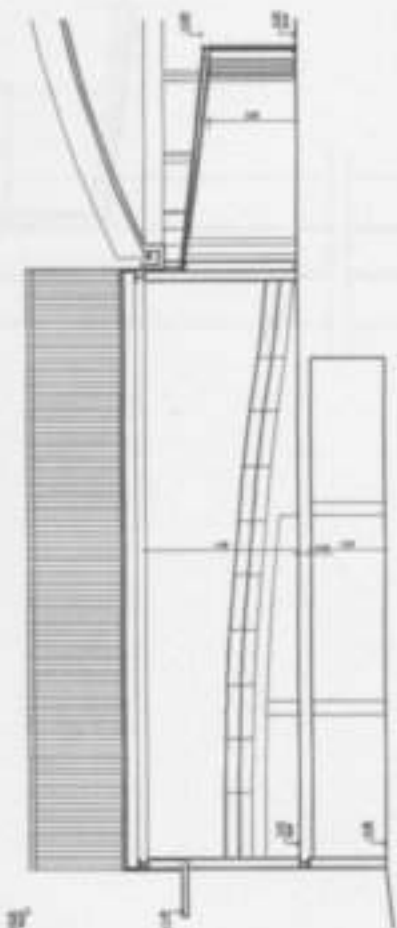
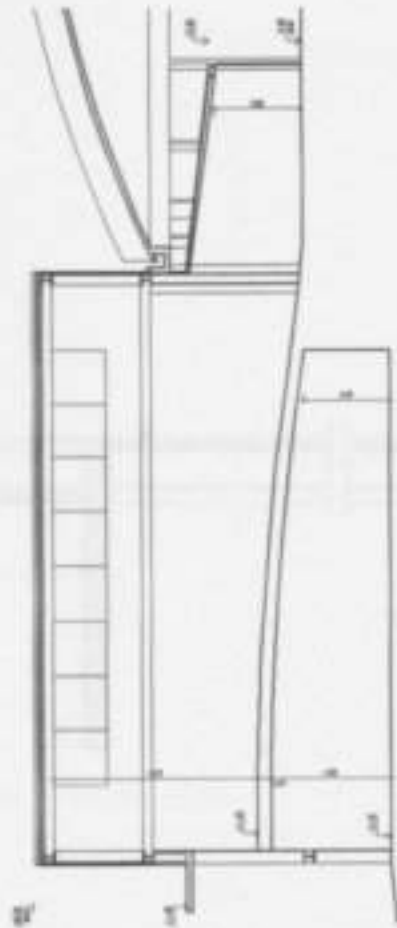
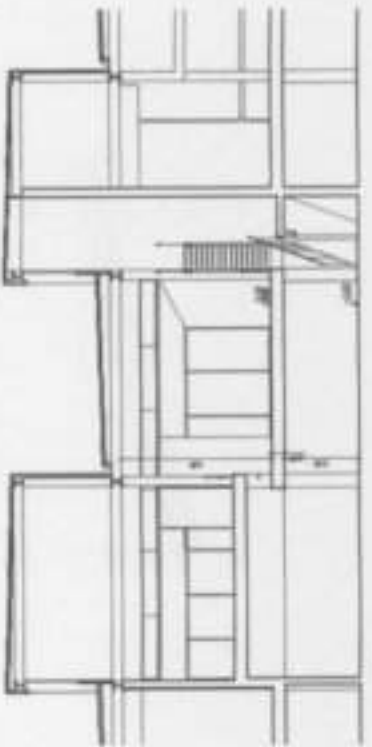
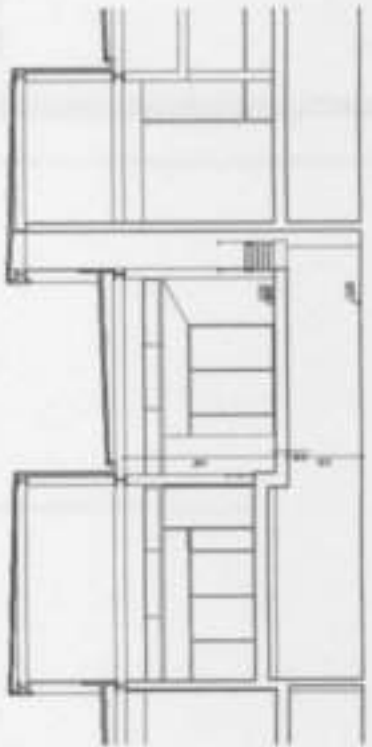
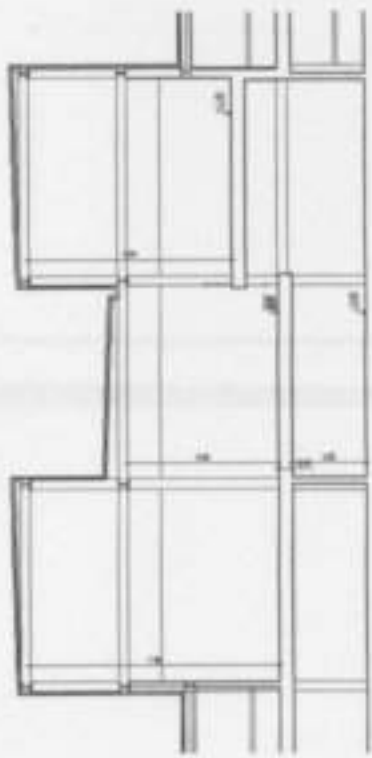
localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FELMÓ - ALMADA

cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA

fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

do trabalho:  
G. OLIVEIRA

1/2000



|  |  |
|--|--|
| PROJETO: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO | PROJETO: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO |
| EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE VIATURAS NOVAS    | EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE VIATURAS NOVAS    |
| ESTRADA DA ALGAZARRA, FELMÓ - ALMADA                               | ESTRADA DA ALGAZARRA, FELMÓ - ALMADA                               |
| LEMAUTO, União de Automóveis SA                                    | LEMAUTO, União de Automóveis SA                                    |
| PROJECTO BASE  | PROJECTO BASE  |
| JUNHO DE 1998  | JUNHO DE 1998  |
| 1/2000   | 1/2000   |
| 6  | 6  |

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA

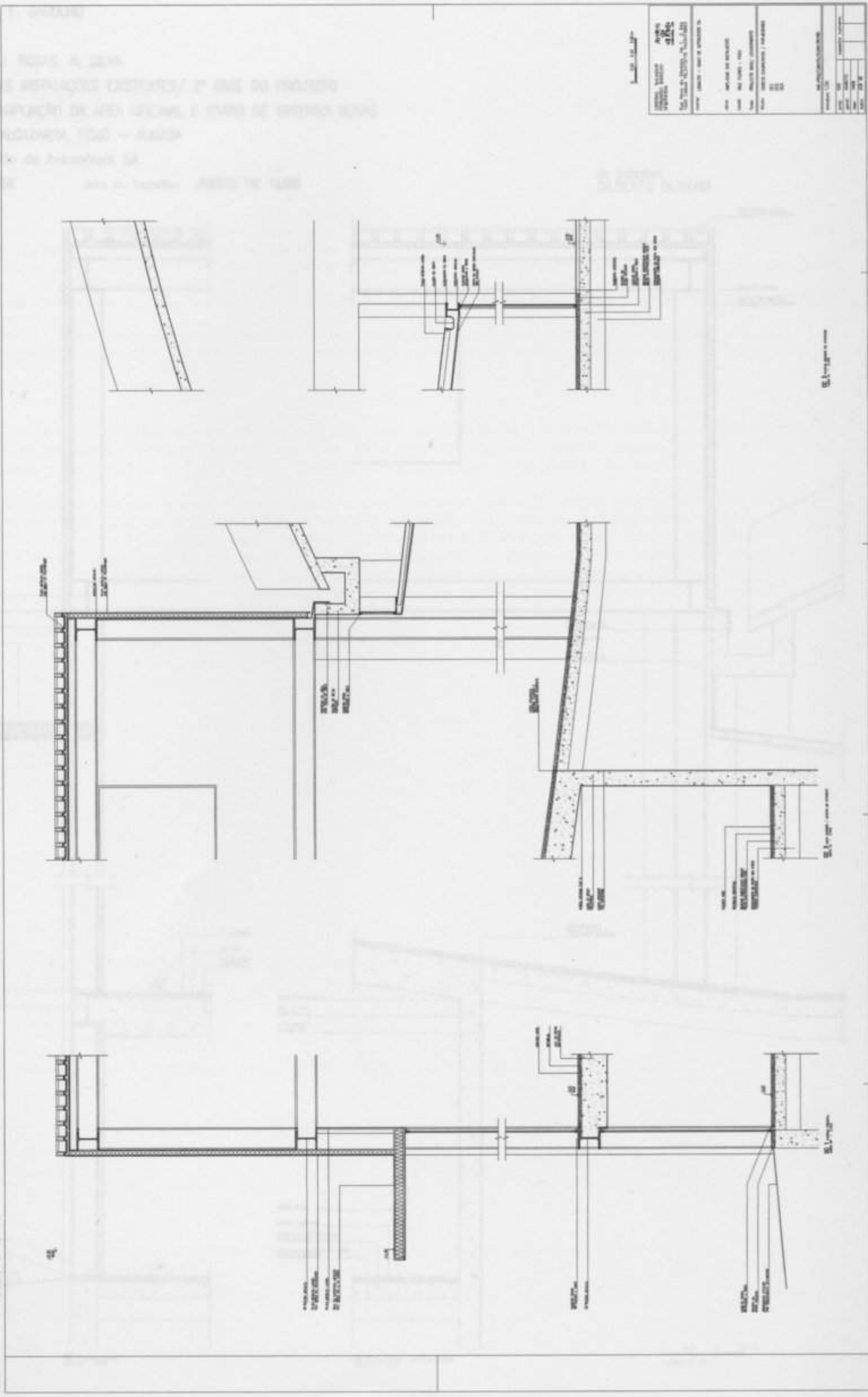
projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO  
EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE VIATURAS NOVAS

localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FELCÓ - ALMADA

cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA

fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

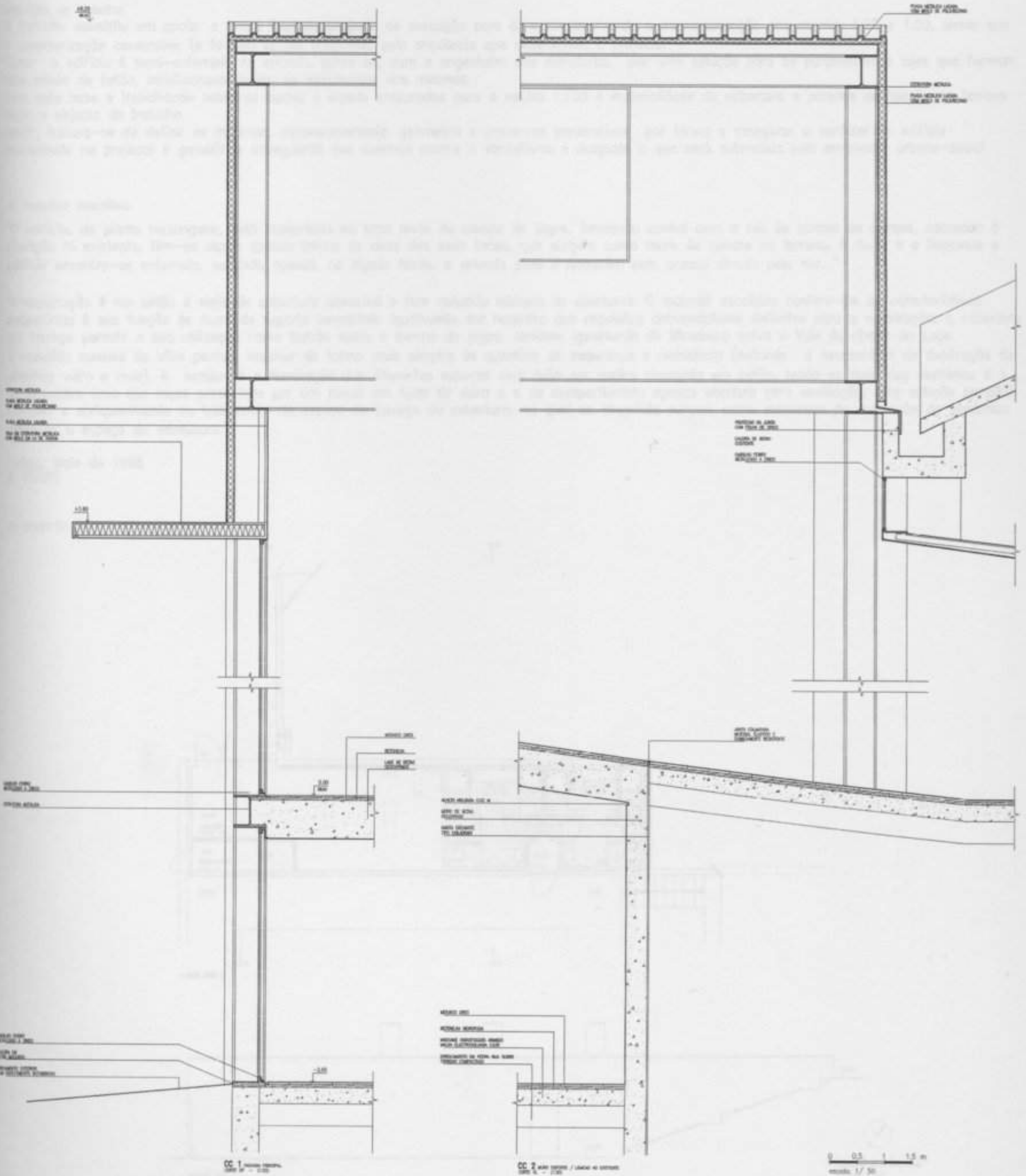
do trabalho:  
G. OLIVEIRA





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: G. OLIVEIRA, J. ROSAS, N. SILVA  
 projecto: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES/ 2ª FASE DO PROJECTO  
 EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA OFICIAL E STAND DE VIATURAS NOVAS  
 localização: ESTRADA DA ALGAZARRA, FEJÓ - ALMADA  
 cliente: LEMAUTO, União de Automóveis SA  
 fase: PROJECTO BASE data do trabalho: JUNHO DE 1998

do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: C. SALVADOR  
 equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA  
 projecto: EDIFÍCIO DAS INSTALAÇÕES DE APOIO E VESTIÁRIOS  
 localização: PARQUE URBANO DO BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS  
 cliente: CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS  
 fase: PROJECTO DE EXECUÇÃO data do trabalho: MAIO DE 1998

descrição do trabalho:

O trabalho consistiu em apoiar o termo final do projecto de execução para obra, desenvolvendo a pormenorização nas escalas 1:20 e 1:50, sendo que a caracterização construtiva (e formal) estava enunciada pela arquitecta que desenvolveu o projecto.

Como o edifício é semi-enterrado na encosta optou-se, com o engenheiro das estruturas, por uma solução para os paramentos e lajes que formam uma célula de betão, condicionado assim, os isolamentos dos mesmos.

Com esta base e trabalhando sobre os cortes e alçado preparados para a escala 1:100 a materialidade da cobertura e paredes de ligação ao terreno eram o objecto do trabalho.

Assim, tratava-se de definir os materiais, dimensionamento, geometria e processos construtivos por forma a assegurar o carácter do edifício preconizado no projecto e garantir a salvaguarda dos mesmos contra o vandalismo e desgaste a que será submetido pela envolvente urbano-social.

da memória descritiva:

"O edifício, de planta rectangular, está implantado no topo norte do campo de jogos, formando cunhal com a rua de acesso ao parque, adossado à elevação aí existente, têm-se assim apenas leitura de duas das suas faces, que surgem como muro de remate no terreno. A Norte e a Nascente o edifício encontra-se enterrado, surgindo apenas, no Alçado Norte, a entrada para o Armazém com acesso directo pela rua..."

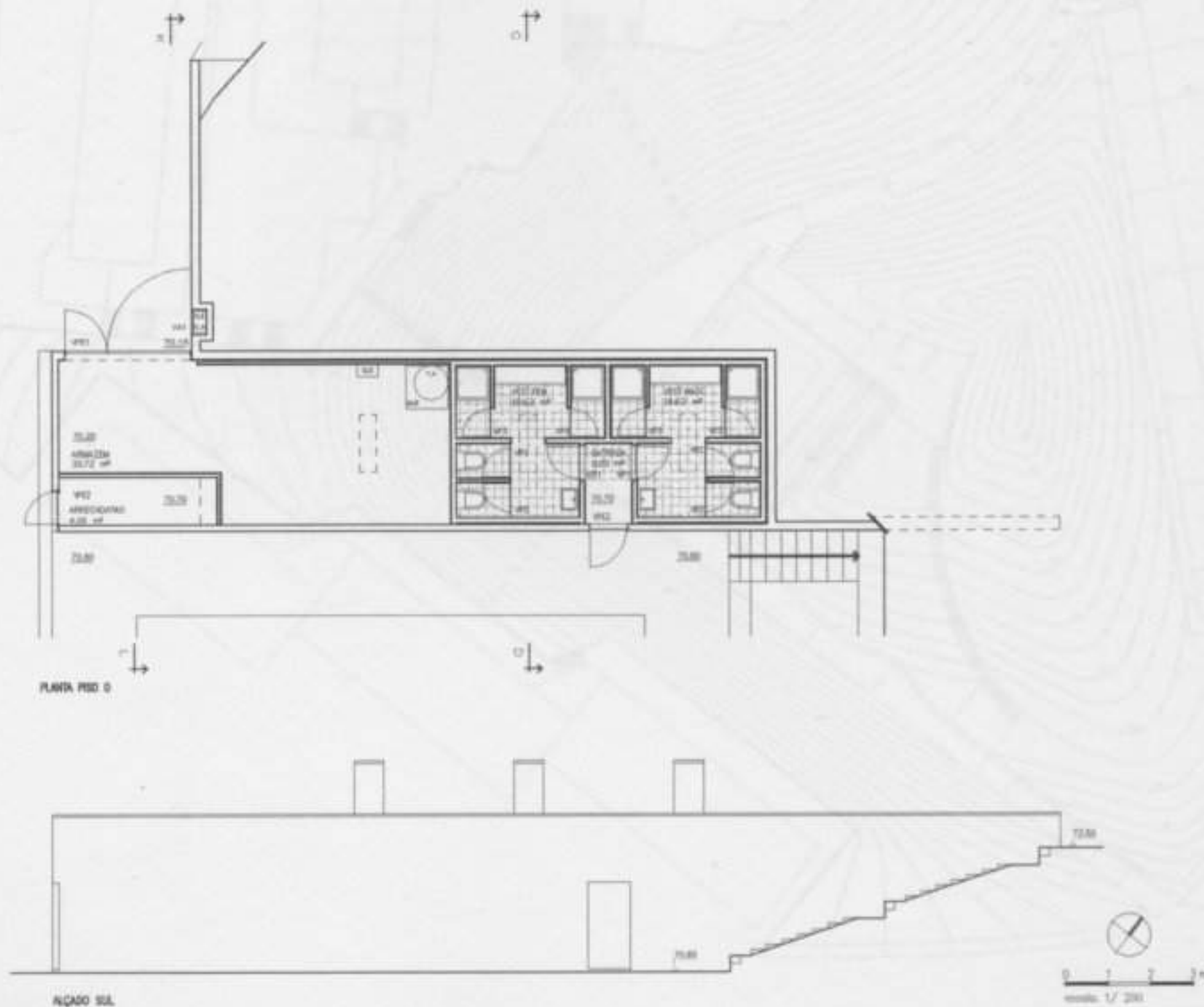
"A construção é em betão à vista de cobertura acessível e tem reduzido número de aberturas. O material escolhido confere-lhe as características necessárias à sua função de muro de suporte permitindo igualmente dar resposta aos requisitos antivandalismo definidos para a construção; a cobertura em terraço permite a sua utilização como balcão sobre o campo de jogos, servindo igualmente de Miradouro sobre o Vale da ribeira da Lage.

O reduzido numero de vãos permite resolver de forma mais simples as questões de segurança e resistência (evitando a necessidade de duplicação de caixilhos vidro e rede). A ventilação e iluminação dos diferentes espaços será feita por quatro chaminés em betão, tendo as duas dos vestiários e a do armazém uma das faces preenchida por um painel em tijolo de vidro e a do compartimento apenas abertura para ventilação; esta solução permitiu também o enriquecimento do tratamento do espaço de terraço da cobertura, no qual as chaminés surgem como elementos de marcação do percurso definindo o espaço do miradouro."

Lisboa, Maio de 1998

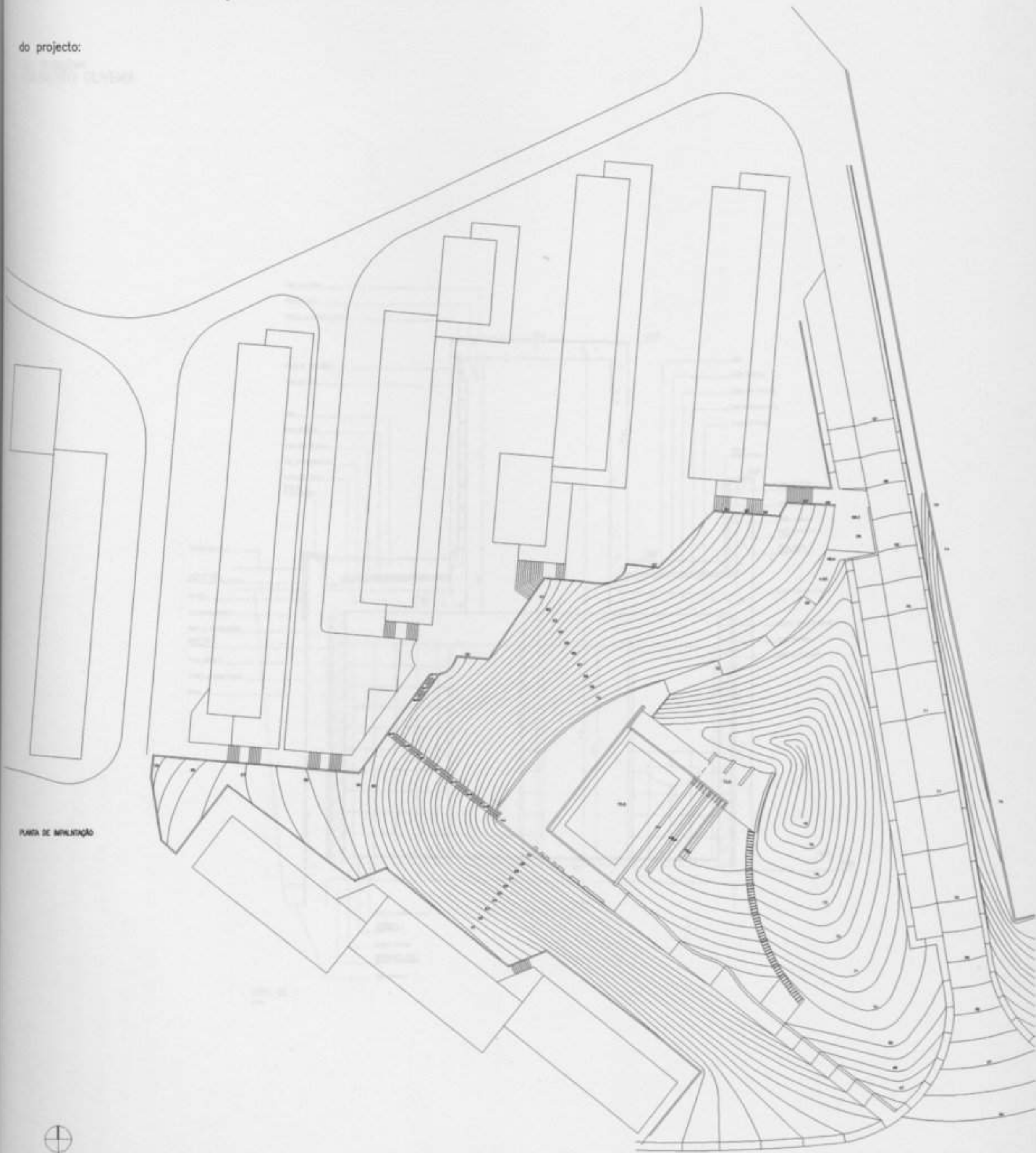
J. ROSAS

do projecto:



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: C. SALVADOR  
equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA  
projecto: EDIFÍCIO DAS INSTALAÇÕES DE APOIO E VESTIÁRIOS  
localização: PARQUE URBANO DO BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS  
cliente: CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS  
fase: PROJECTO DE EXECUÇÃO data do trabalho: MAIO DE 1998

do projecto:



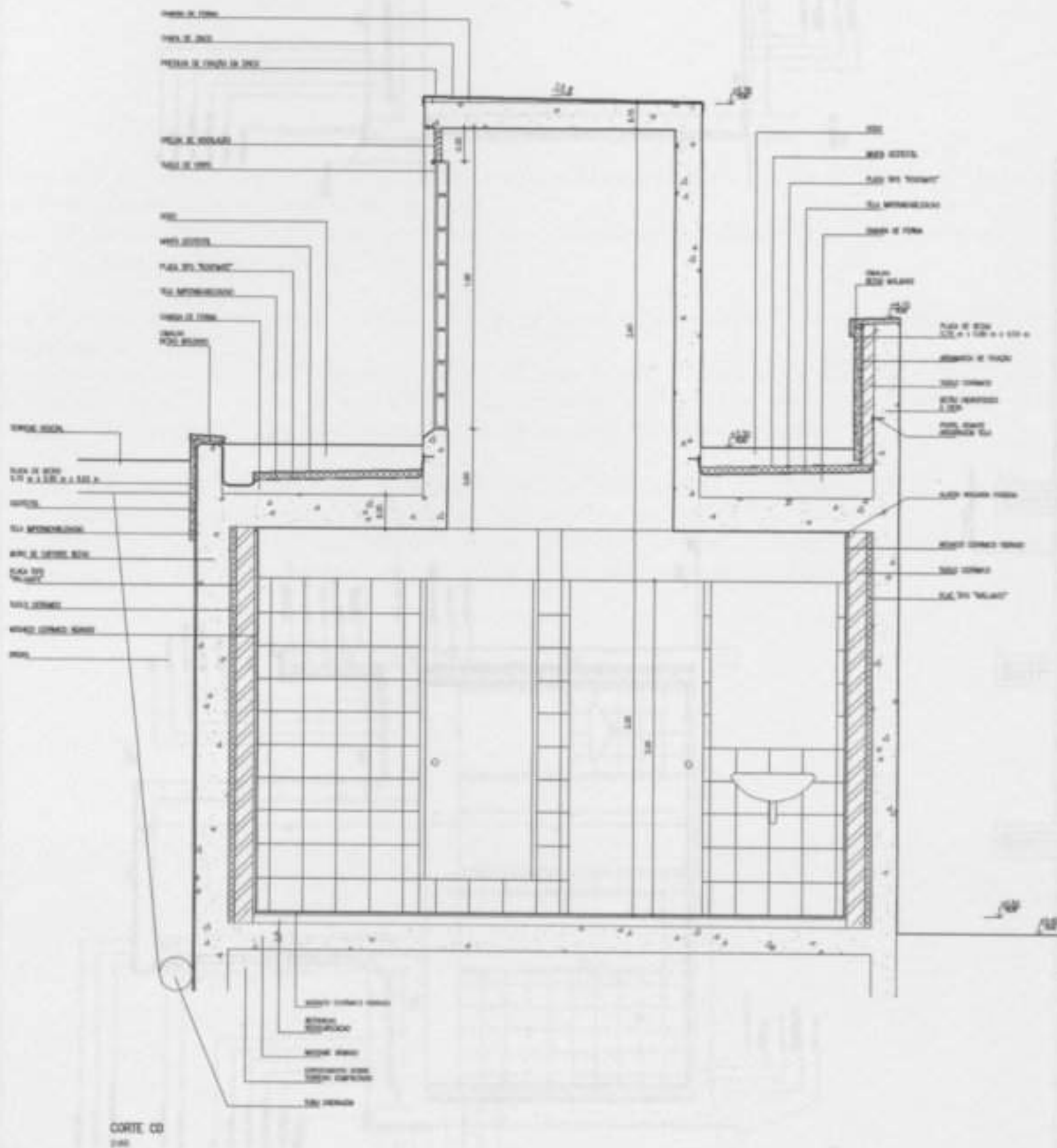
PLANO DE IMPLANTAÇÃO





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: C. SALVADOR  
 equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA  
 projecto: EDIFÍCIO DAS INSTALAÇÕES DE APOIO E VESTIÁRIOS  
 localização: PARQUE URBANO DO BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS  
 cliente: CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS  
 fase: PROJECTO DE EXECUÇÃO data do trabalho: MAIO DE 1998

do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: C. SALVADOR

equipa: J. ROSAS, N. SILVA, G. OLIVEIRA

projecto: EDIFÍCIO DAS INSTALAÇÕES DE APOIO E VESTIÁRIOS

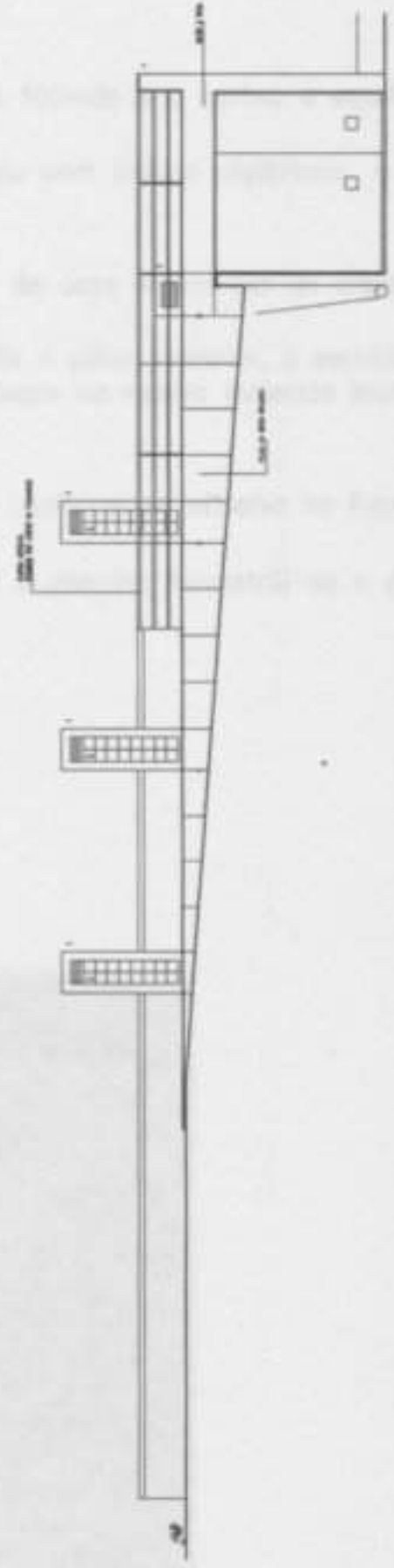
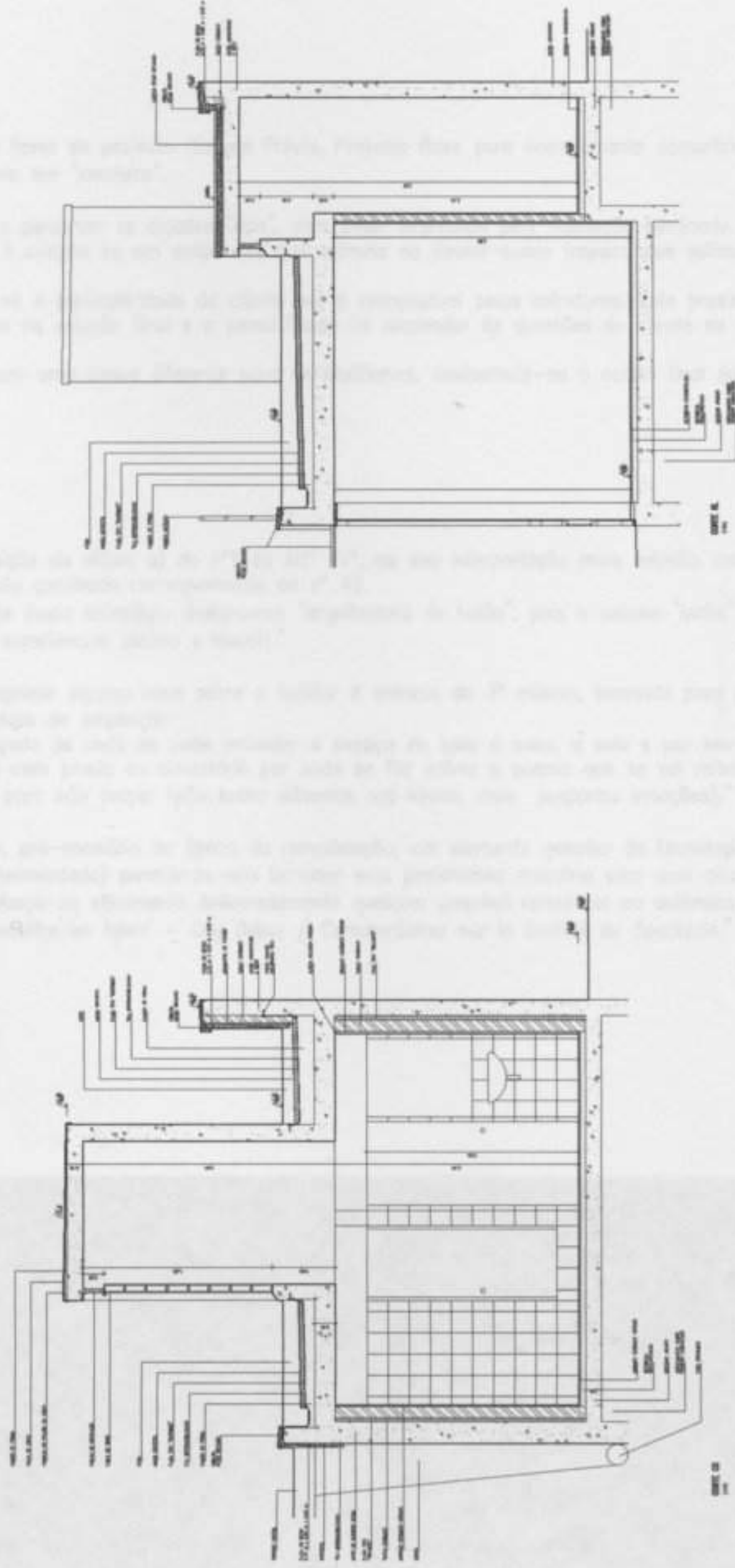
localização: PARQUE URBANO DO BARRIO DO POMBAL - OEIRAS

cliente: CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

fase: PROJECTO DE EXECUÇÃO data do trabalho: MAIO DE 1998

do trabalho:  
G. OLIVEIRA

MAIO 1998



ALVARO NEVES



ALVARO NEVES  
ARQUITETO  
RUA DE S. CARLOS, 100  
1200-000 LISBOA  
TEL. 351 21 363 33 33  
FAX 351 21 363 33 33

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: F. BAGULHO  
equipa: G. OLIVEIRA, F. LOBO  
projecto: ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA GEMINADA  
localização: RUA SOLDADOS DA ÍNDIA, RESTELO - LISBOA  
cliente: ENG. JORGE MENESES  
fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: JULHO DE 1998

#### descrição do trabalho:

Tendo participado nas primeiras fases do projecto (Estudo Prévio, Projecto Base para licenciamento camarário o acompanhamento do projecto durante a fase de obra: prolongou o mesmo em "estaleiro".

O projecto tinha sido obrigado a preservar os alçados "tipo", mas pôde, acertando pela habitação geminada já alterada, inchar a cobertura desarumando o modelo. Esta opção permitiu a criação de um sótão alto que culmina na janela-quase trapeira que estimula o alçado posterior.

No presente projecto evidencia-se a particularidade do cliente ser o responsável pelas estruturas. Esta proximidade profissional e a pequena dimensão da operação permitiu acertar outros na solução final e a possibilidade de responder às questões do cliente de forma especialmente pragmática.

Estas especificidades possibilitaram uma busca diferente para os problemas, destacando-se o acerto final do alçado posterior com inúmeras soluções.

#### da memória descritiva:

"O projecto sujeita-se à disposição da alínea a) do n.º 1 do Art.º 47.º, na sua interpretação mais estreita, mantendo a fachada e a cêrcea e espelhando o volume do projecto da moradia geminada correspondente ao n.º 48.

Ao princípio figurativo decorrente desta estratégia designamos "arquitectura de balão", pois o volume "incha" de acordo com índices algébricos e não por opções que decorram de experiências tácteis e visuais."

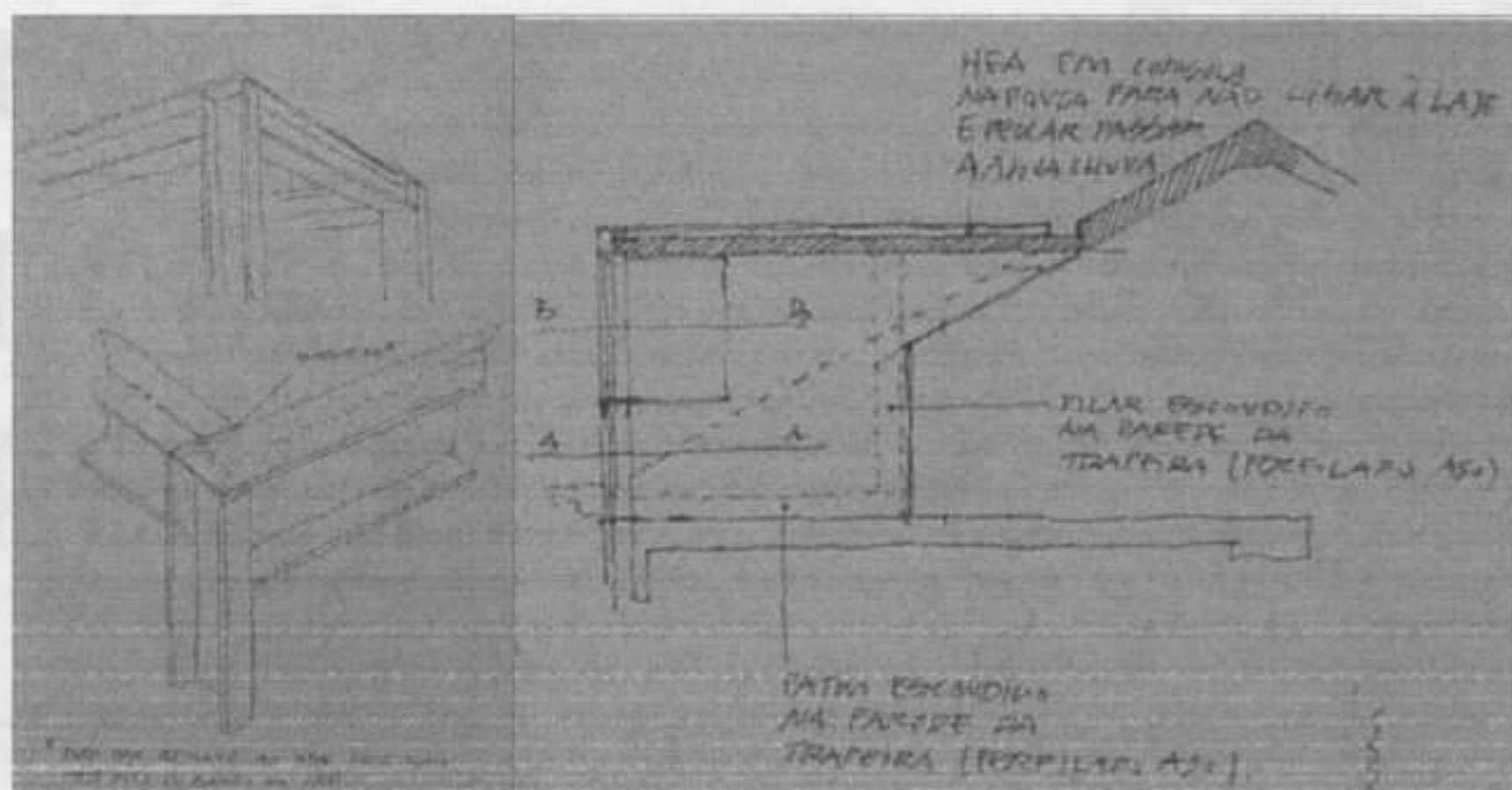
"Com o que resta, tentamos exprimir alguma ideia sobre o habitar à entrada do 3.º milénio, tomando para o interior da casa o princípio do crescimento em "balão" imposto pela estratégia da ampliação.

O vestíbulo é um cubo envidraçado de onde se pode entender o espaço de toda a casa, a sala e por seu intermédio o pátio posterior, o escritório no piso elevado e o seu mezanino com janela de clerestório por onde se faz entrar o poente que se vai refletir no estuque da esteira inclinada inundando toda a casa, e mais não digo para não maçar (não tenho números nas ideias, mas proponho emoções)."

"Regista-se no alçado posterior, pró-memória da época da remodelação, um elemento genuíno da tecnologia actual, conforme se observa na fotografia anexa (obra Metro Chiado, já desmontada) permitindo-nos terminar esta pretenciosa memória com uma citação:

"O que é falso cria gosto e reforça-se eliminando deliberadamente qualquer possível referência ao autêntico e o que é genuíno reconstrói-se o mais cedo possível para que se assemelhe ao falso" - Guy Debord / Commentaires sur la Société du Spectacle."

#### do projecto:

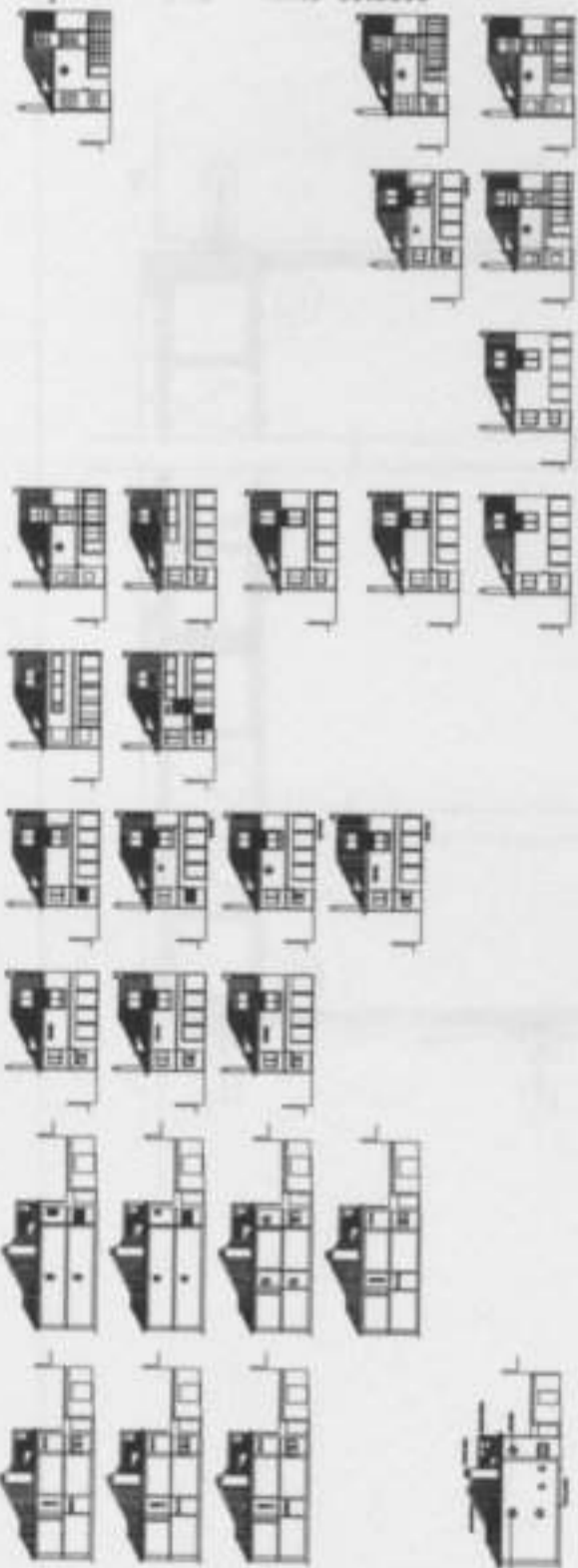




autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: G. OLIVEIRA, F. LOBO  
 projecto: ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA GEMINADA  
 localização: RUA SOLDADOS DA ÍNDIA, RESTELO - LISBOA  
 cliente: ENG. JORGE MENESES  
 fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: JULHO DE 1998

do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA

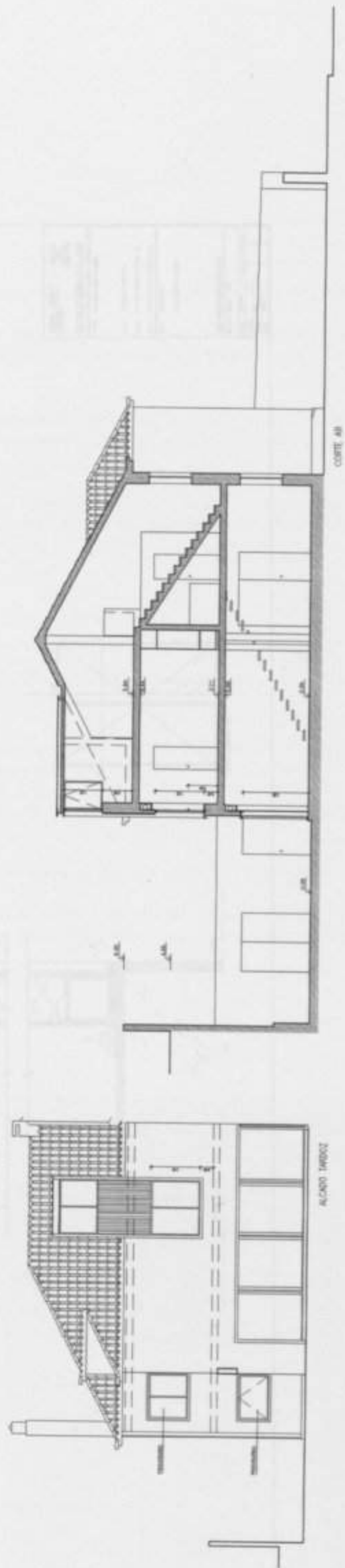
ALÇADO TARDOZ - vinte estudos



ALÇADO LATERAL DIREITO - oito estudos



0 5 10 15 m  
 escala: 1/1250

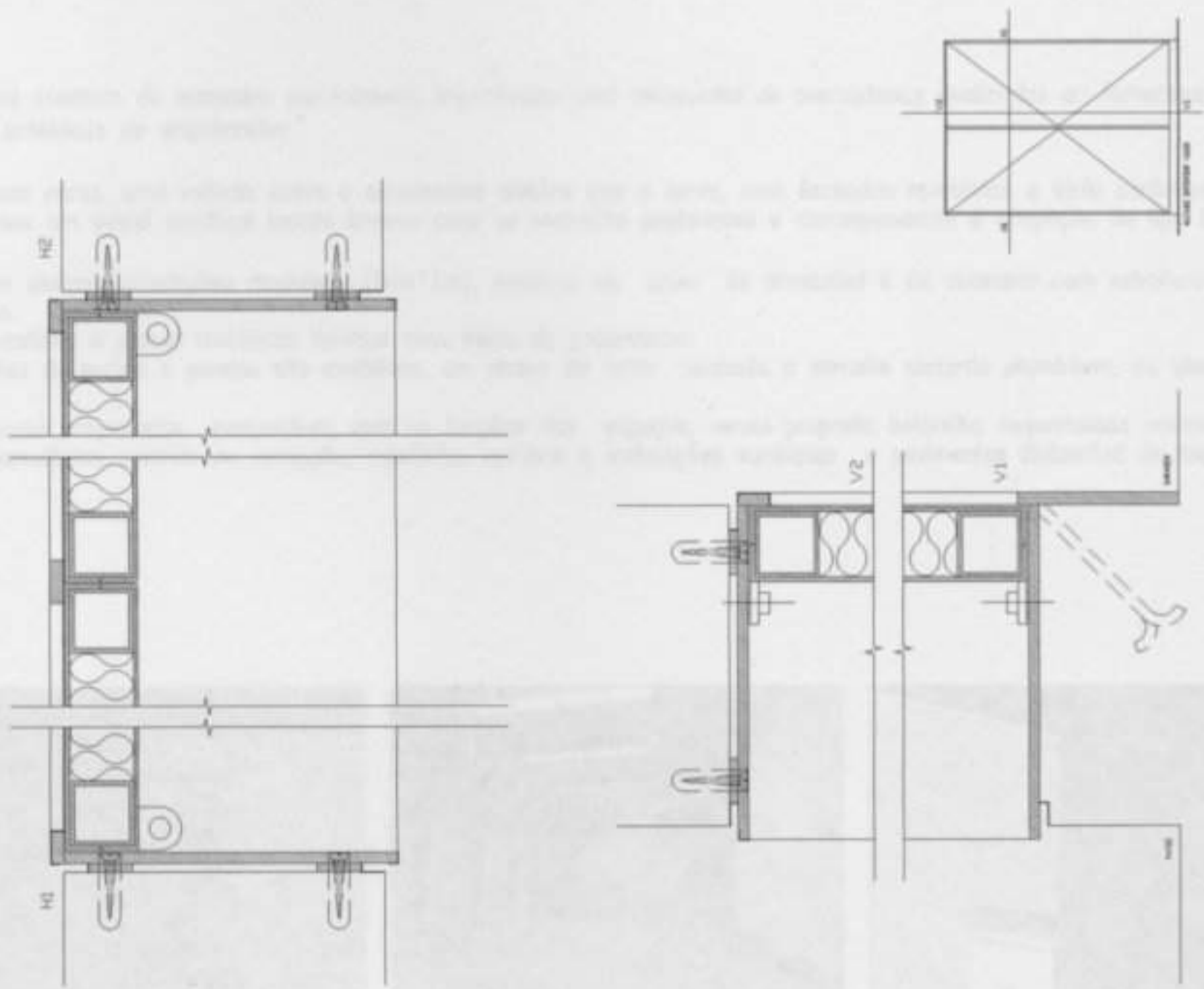


0 1 2 3 m  
 escala: 1/200

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: G. OLIVEIRA, F. LOBO  
 projecto: ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA GEMINADA  
 localização: RUA SOLDADOS DA ÍNDIA, RESTELO - LISBOA  
 cliente: ENG. JORGE MENESES  
 fase: ASSISTÊNCIA À OBRA      data do trabalho: JULHO DE 1998

1/20

|   |   |
|---|---|
| ESCALA: 1/20<br>DATA: 1998-07-15<br>PROJETO: ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA GEMINADA      |   |
| AUTORES: C. SALVADOR, F. BAGULHO<br>COORDENADOR: F. BAGULHO<br>EQUIPA: G. OLIVEIRA, F. LOBO | CLIENTE: ENG. JORGE MENESES<br>LOCALIZAÇÃO: RUA SOLDADOS DA ÍNDIA, RESTELO - LISBOA |
| FASE: ASSISTÊNCIA À OBRA<br>DATA DO TRABALHO: JULHO DE 1998                                 | TÍTULO:   |



do trabalho:  
GILBERTO OLIVEIRA

autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
coordenador: F. BAGULHO  
equipa: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA  
projecto: EDIFÍCIO PARA ENTREPOSTO DE MERCADORIAS  
localização: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - I/ LOTE 21  
cliente: KNUDSEN Shipchangers - Fornecedor de Navios, Lda  
fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

descrição do trabalho:

Ao contrário do anterior trabalho, a minha intervenção no projecto do edifício para a Knudsen Shipchangers deu-se somente na fase de Assistência à Obra, desenhando a partir das telas do Projecto de Execução por outros desenvolvidas.

O trabalho consistiu na resolução de diversos problemas: o desenho de elementos por definir ou a alteração das soluções, em consequência das dificuldades inerentes à confrontação das várias especialidades-tecnologias com o espaço em construção, as vontades do cliente e a procura de outras soluções melhores que somente a materialização de um projecto em obra possibilita.

Desta fase de projecto em obra (para todas as especialidades) destaco a relacionada com a construção do armazém, que com uma componente importante de estrutura metálica, e com a geometria do edifício já licenciada, mudou sempre em consequência da busca de um custo mais baixo (menor peso - formas mais esbeltas e pragmáticas) que implicou mudanças na arquitectura.

O trabalho por mim desenvolvido resultou em grande parte das questões postas pela fiscalização em consequência das dúvidas e dificuldades do construtor. Neste projecto a aprendizagem do funcionamento das relações do arquitecto com o dono da obra, a fiscalização e construtor foi muito frutuosa e exemplar.

da memória descritiva:

"As funções projectadas constam do armazém parcialmente frigorificado para entreposto de mercadorias destinadas ao fornecimento de navios e do escritório de apoio à actividade de shipchandler."

"...um edifício com duas caras, uma voltada sobre o arruamento público que o serve, com fachadas revestidas a tijolo cerâmico claro, correspondente à ocupação terciária, outra em painel metálico lacado branco para as fachadas posteriores e correspondente à ocupação de tipo industrial."

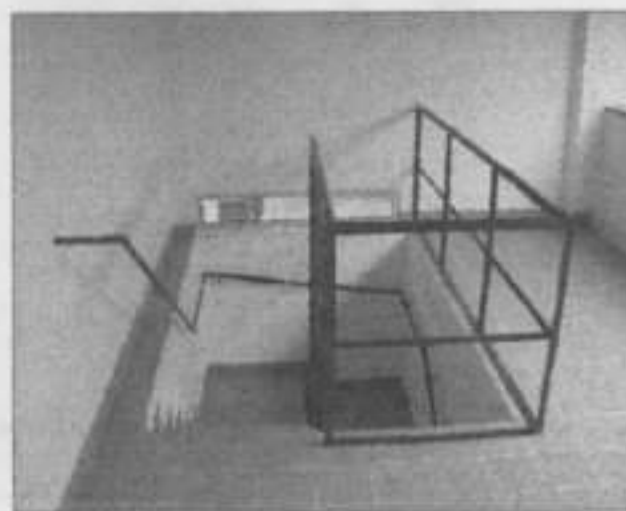
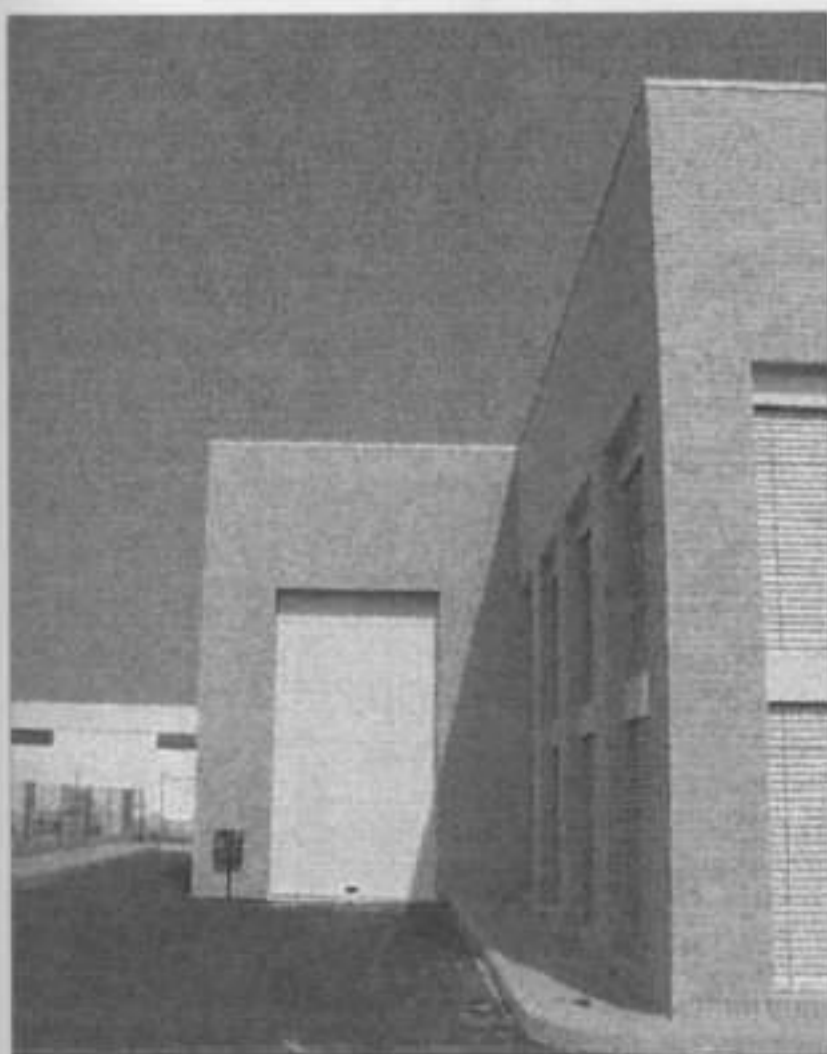
O projecto propõe um sistema construtivo modulado (6mx12m), metálico na zona de armazém e de alvaria com estrutura em betão armado na zona de uso terciário.

As coberturas são revestidas a placas metálicas lacadas com miolo de poliuretano.

As caixilharias exteriores de portas e janelas são metálicas, em chapa de ferro acabada a esmalte cinzento plumbíneo, ou alumínio lacado na mesma

Os acabamentos interiores projectados compatíveis com as funções dos espaços, sendo proposto betonilha esquadrelada colorida em pavimentos industriais, mosaico porcelânico colorido na recepção, refeitório, vestiário e instalações sanitárias e pavimentos flutuantes de madeira nas áreas de ocupação terciária."

do edifício:





autor: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA

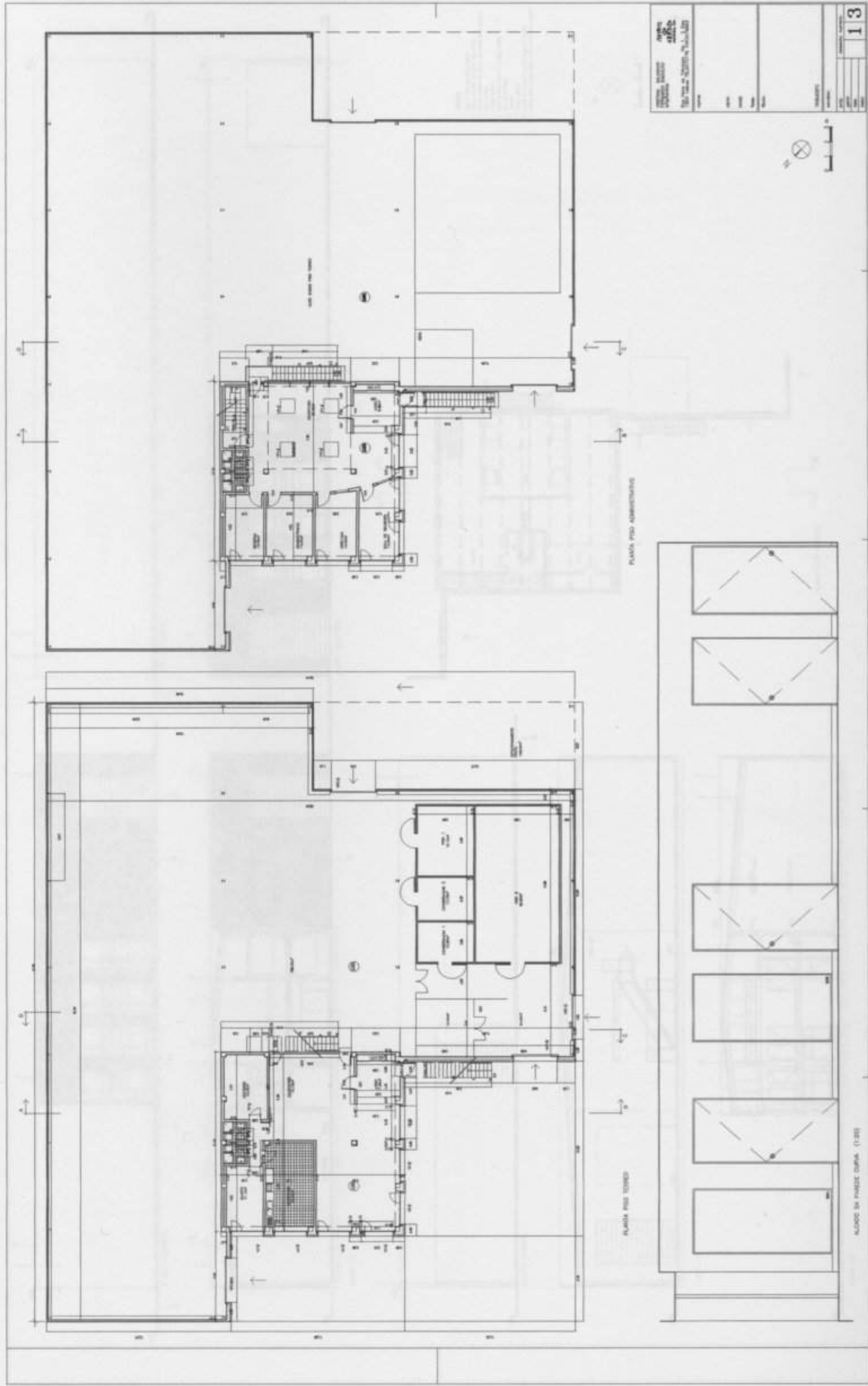
projecto: EDIFÍCIO PARA ENTREPÓSITO DE MERCADORIAS

localização: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - 1/ LOTE 21

cliente: KNUDSEN Shipchangers - Fornecedor de Navios, Lda

fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

sem escala



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA

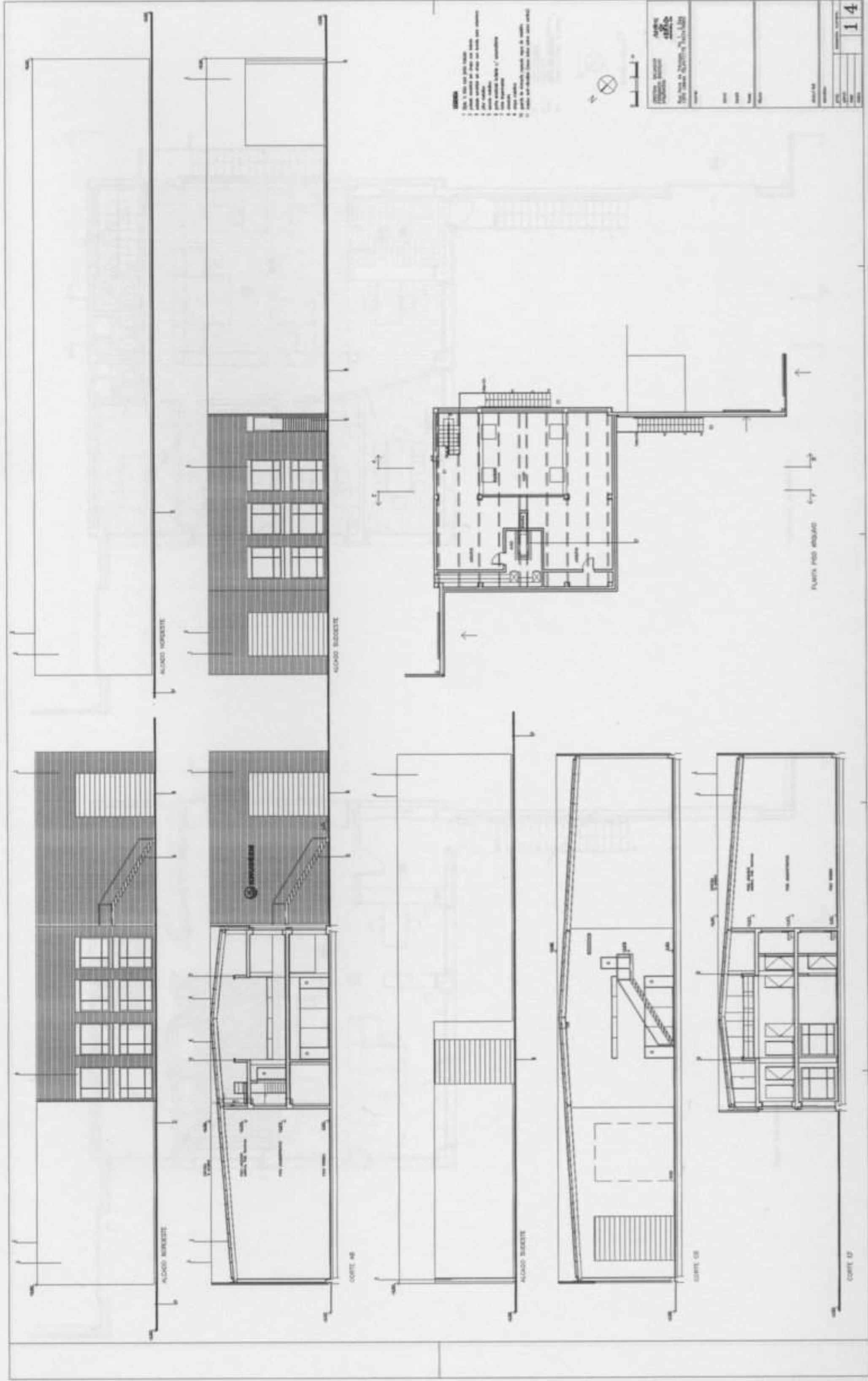
projecto: EDIFÍCIO PARA ENTREPÓSITO DE MERCADORIAS

localização: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - 1/ LOTE 21

cliente: KNUDSEN Shipchandlers - Fornecedor de Navios, Lda

fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

sem escala



autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA

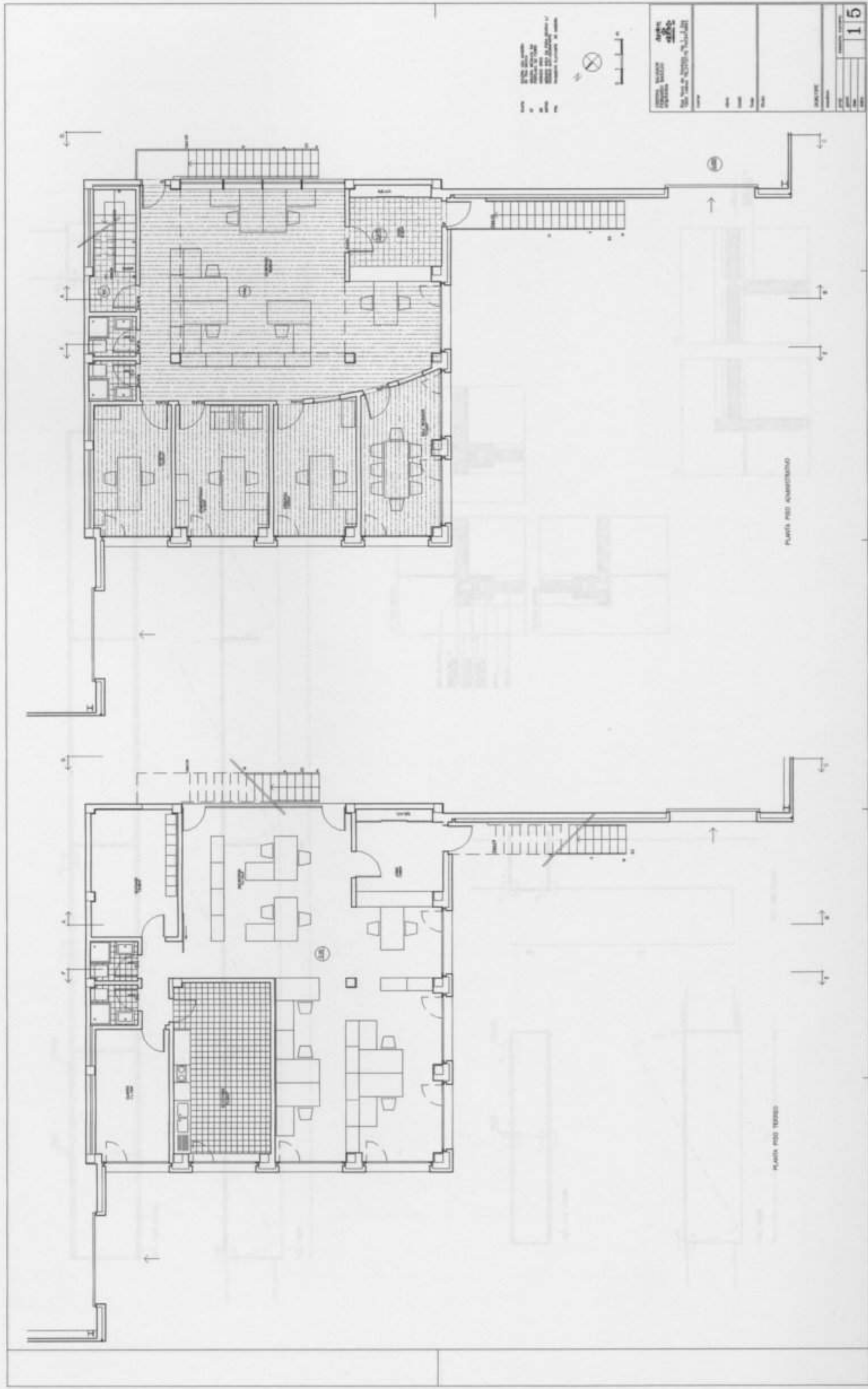
projecto: EDIFÍCIO PARA ENTREPÓSITO DE MERCADORIAS

localização: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - 1/ LOTE 21

cliente: KNUDSEN Shipchangers - Fornecedor de Navios, Lda

fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

sem escala





autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO

coordenador: F. BAGULHO

equipa: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA

projecto: EDIFÍCIO PARA ENTREPOSTO DE MERCADORIAS

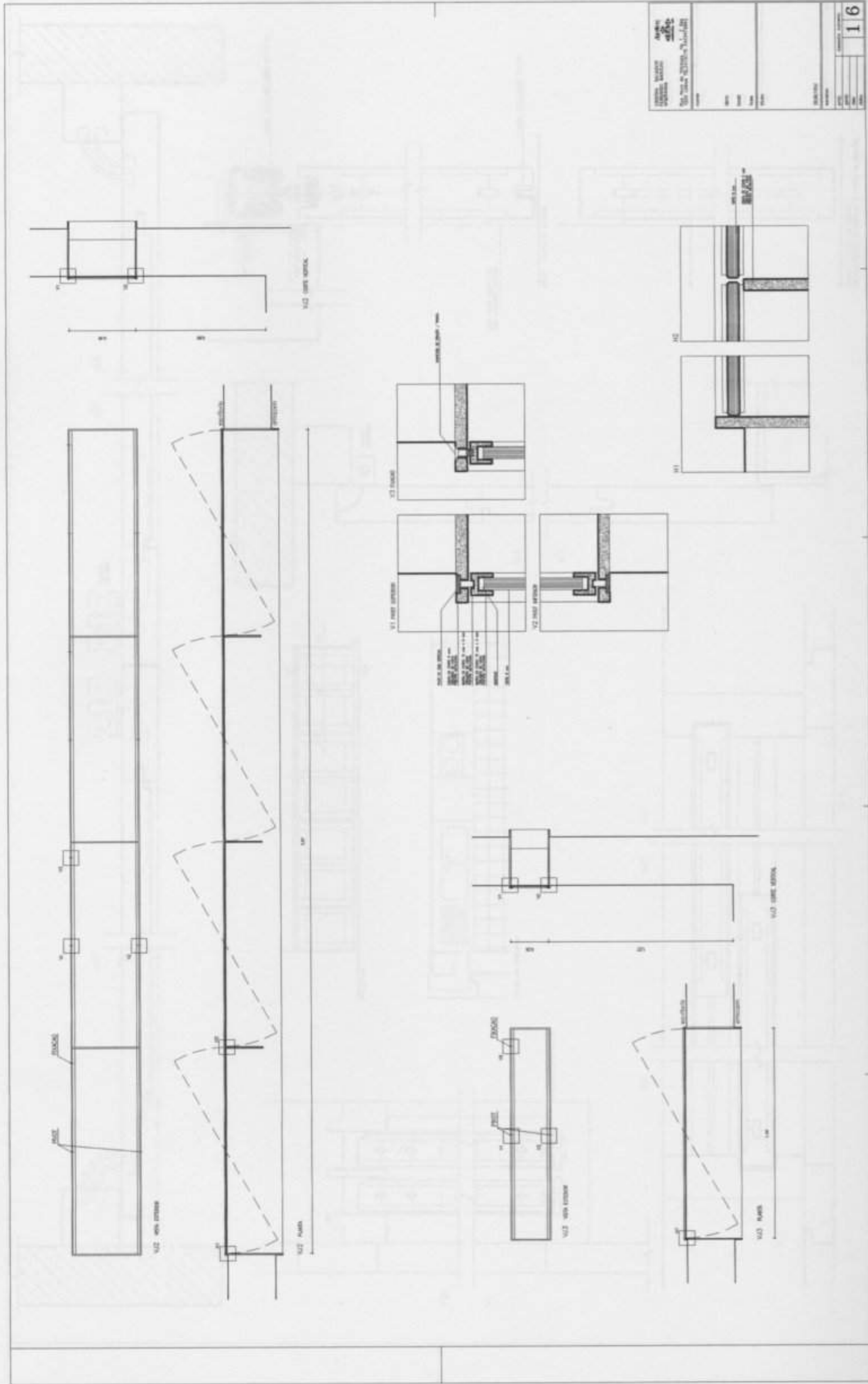
localização: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - I/ LOTE 21

cliente: KNUDSEN Shipchandlers - Fornecedor de Navios, Ld<sup>a</sup>

fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

do trabalho:  
G. OLIVEIRA

16/04/1998



|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| PROJETO: EDIFÍCIO PARA ENTREPOSTO DE MERCADORIAS                       | ARQUITETO: C. SALVADOR, F. BAGULHO |
| CLIENTE: KNUDSEN Shipchandlers - Fornecedor de Navios, Ld <sup>a</sup> | DATA DO TRABALHO: ABRIL DE 1998    |
| LOCALIZAÇÃO: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - I/ LOTE 21              | FASE: ASSISTÊNCIA À OBRA           |
| PROJETO Nº: 2/1998-7/16/1998   | 16                                 |

OUTORES: C. SALVADOR, F. BAGULHO

COORDENADOR: F. BAGULHO

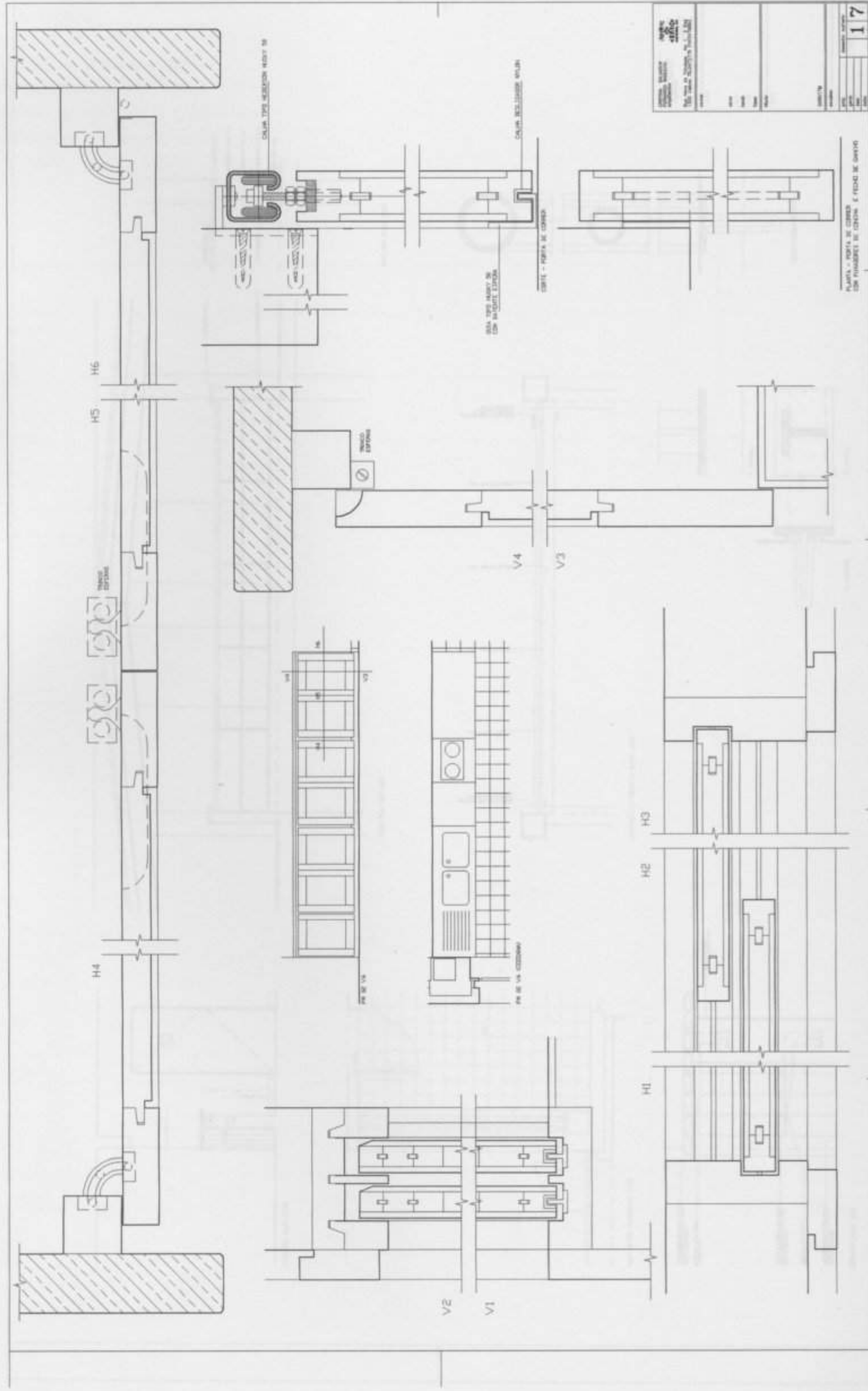
EQUIPA: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA

PROJECTO: EDIFÍCIO PARA ENTREGA DE MERCADORIAS

LOCALIZAÇÃO: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - 1/ LOTE 21

CLIENTE: KNUDSEN Shipchangers - Fornecedor de Navios, Lda

FASE: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

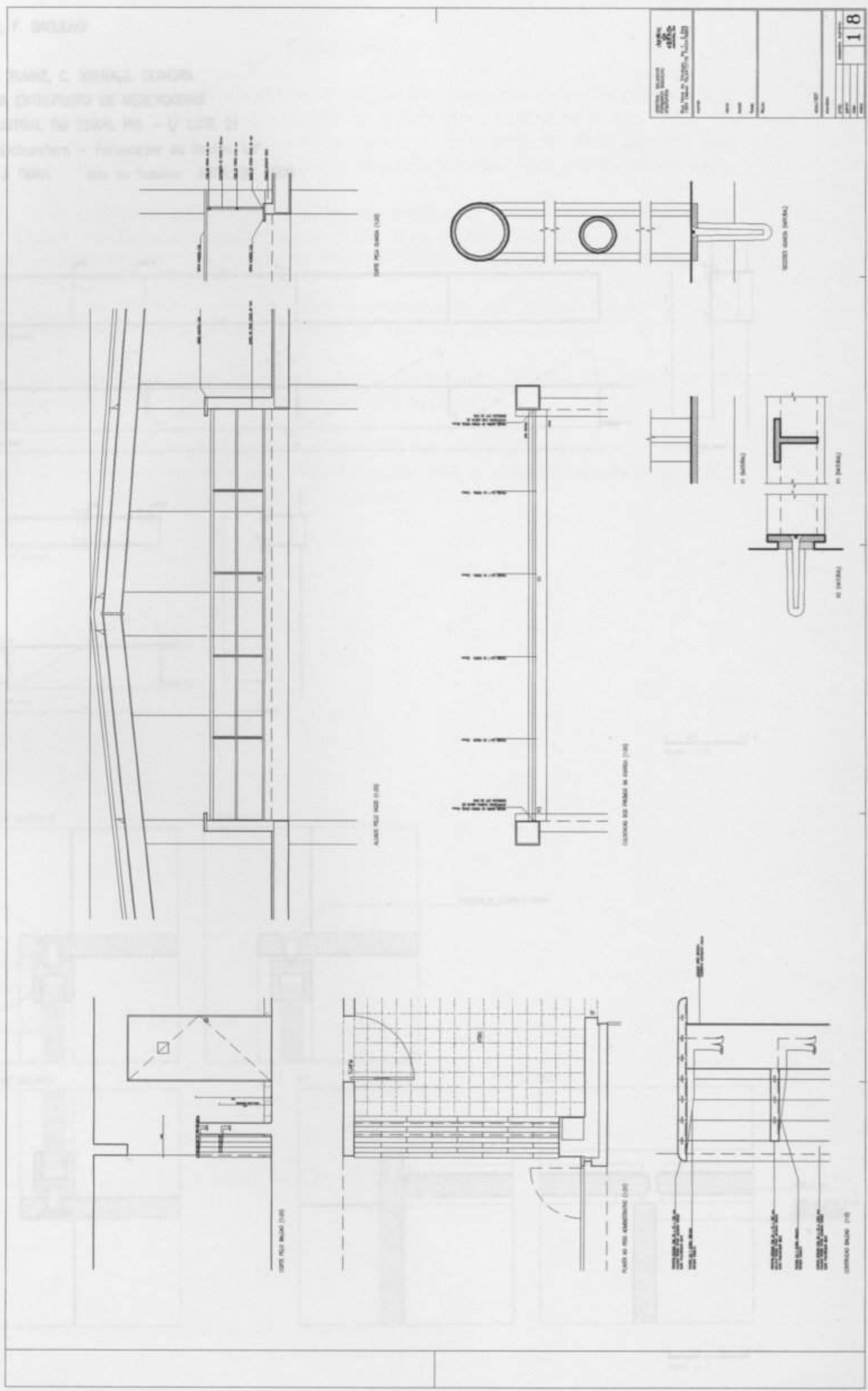


|         |     |
|---------|-----|
| PROJETO | 1/7 |
| ESCALA  |     |
| DATA    |     |
| LOCAL   |     |
| CLIENTE |     |

autores: **C. SALVADOR, F. BAGULHO**  
 coordenador: **F. BAGULHO**  
 equipa: **R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA**  
 projecto: **EDIFÍCIO PARA ENTREPÓSITO DE MERCADORIAS**  
 localização: **PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - 1/ LOTE 21**  
 cliente: **KNUDSEN Shipchandlers - Fornecedor de Navios, Lda\***  
 fase: **ASSISTÊNCIA À OBRA** data do trabalho: **ABRIL DE 1998**

do trabalho:  
**G. OLIVEIRA**

1000

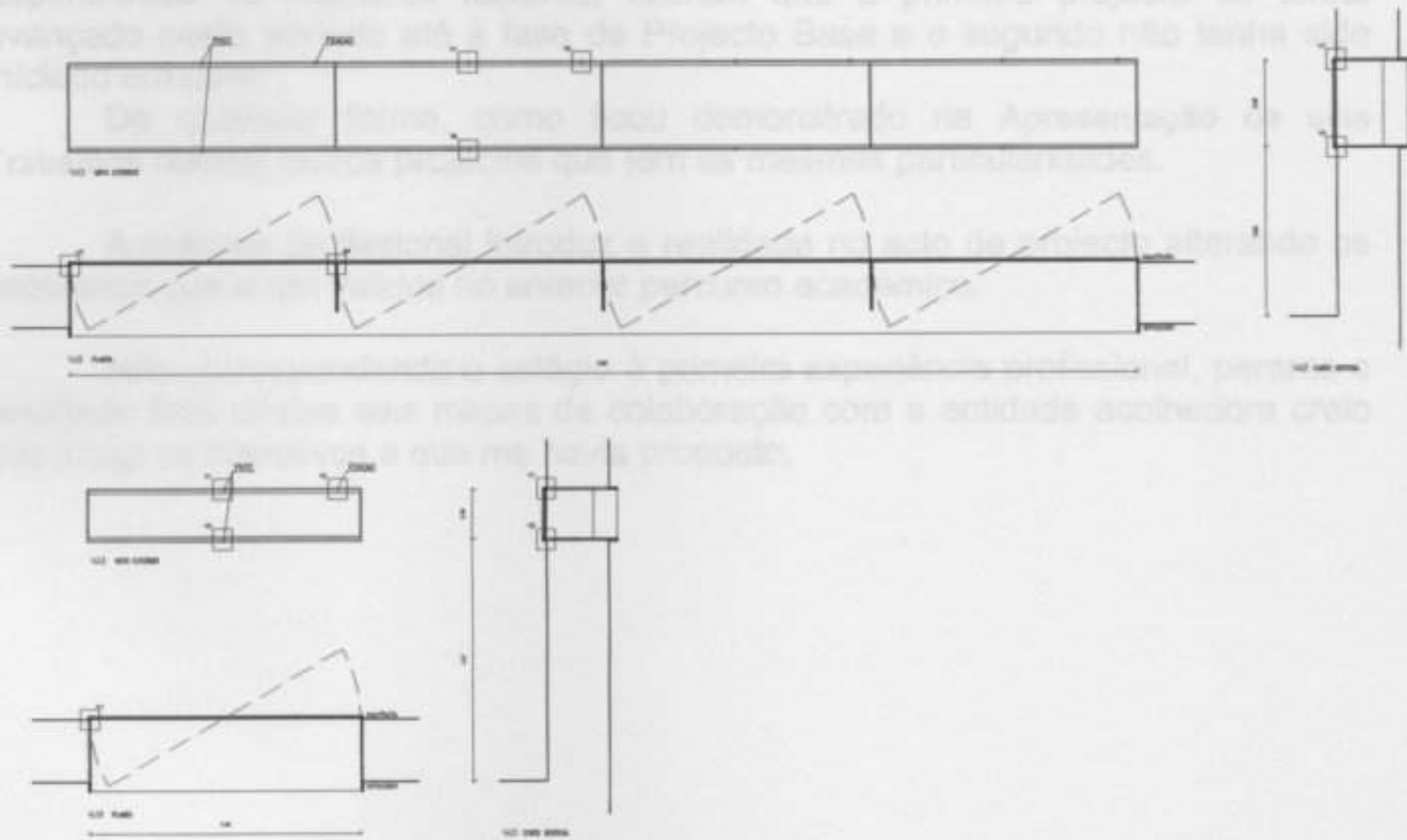


|                        |           |
|------------------------|-----------|
| PROJETO DE ARQUITETURA |           |
| PROJETADEIRO           | ARQUITETO |
| PROJETADEIRO           | ARQUITETO |
| 1000                   |           |
| 18                     |           |

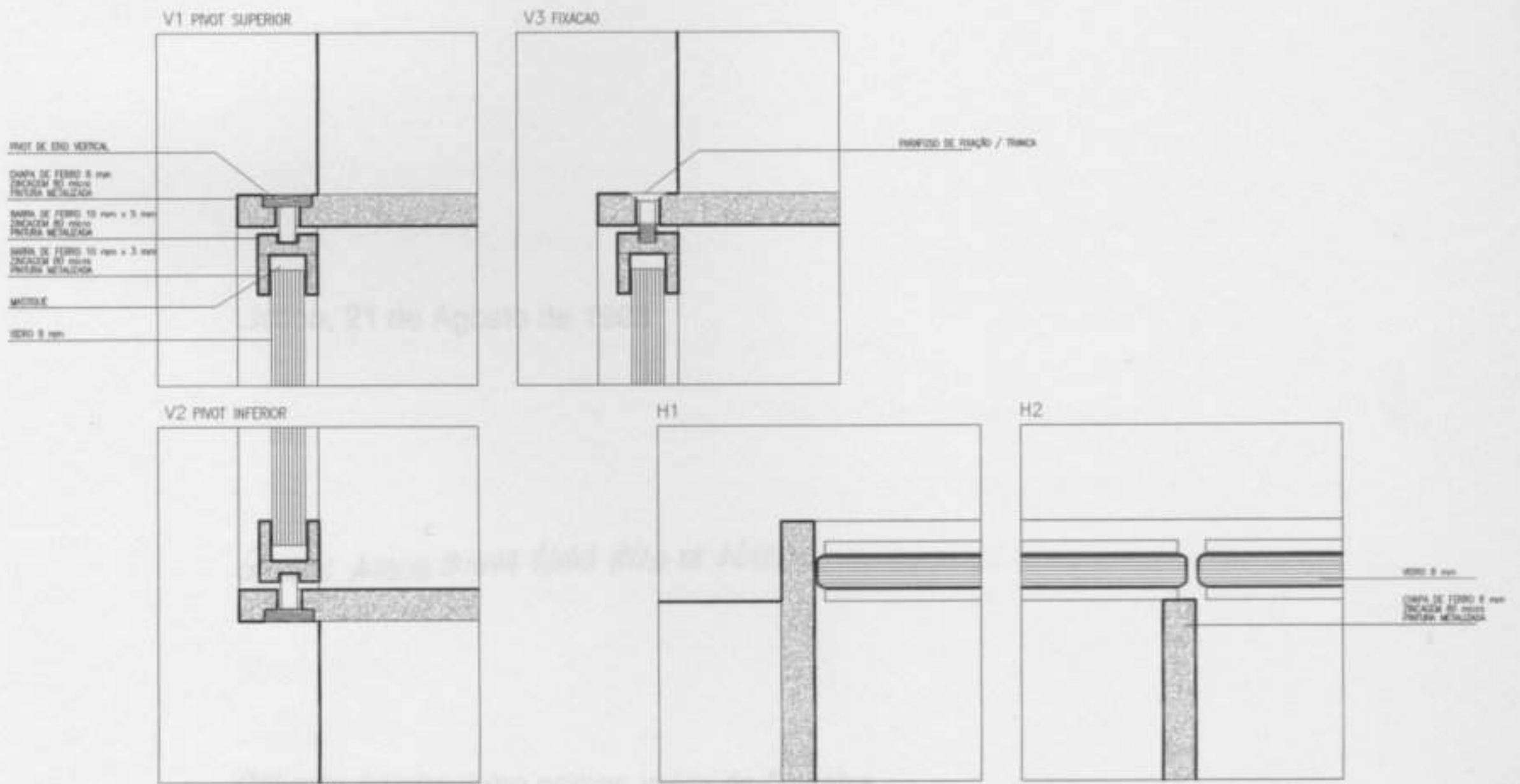


autores: C. SALVADOR, F. BAGULHO  
 coordenador: F. BAGULHO  
 equipa: R. FLORA, F. TOMAZ, C. SOUSA, G. OLIVEIRA  
 projecto: EDIFÍCIO PARA ENTREPOSTO DE MERCADORIAS  
 localização: PARQUE INDUSTRIAL DO SEIXAL PIS - I/ LOTE 21  
 cliente: KNUDSEN Shipchandlers - Fornecedor de Navios, Lda  
 fase: ASSISTÊNCIA À OBRA data do trabalho: ABRIL DE 1998

do trabalho:  
 GILBERTO OLIVEIRA



0 0.5 1 1.5 m  
 escala 1/20



0 10 20 30 mm  
 escala 1/2

## Conclusão

Antes de ter iniciado o estágio preparei um plano no qual me propunha a realizar o mesmo no âmbito da actividade de arquitecto de projecto e arquitecto de obra, acompanhando dois projectos específicos, o *projecto de execução de um edificio industrial* e a *assistência à obra numa intervenção num edificio com valor patrimonial*.

As dificuldades de calendarização na actividade profissional do arquitecto dependentes de inumeros factores, fizeram que o primeiro projecto só tenha avançado neste periodo até à fase de Projecto Base e o segundo não tenha sido iniciado em obra.

De qualquer forma, como ficou demonstrado na **Apresentação de seis Trabalhos** realizei outros projectos que têm as mesmas particularidades.

A prática profissional introduz a realidade no acto de projecto alterando os processos que eram validos no anterior percurso académico.

Não correspondendo o estágio à primeira experiência profissional, perante o resultado final destes seis meses de colaboração com a entidade acolhedora creio que atingi os objectivos a que me havia proposto.

Índice

Introdução

Sobre a prática profissional

Sobre os trabalhos académicos

Sobre os trabalhos profissionais

Lisboa, 21 de Agosto de 1998

Centro de Estudos de Expo 98 (concurso)

Edificio do Arquivo da - Área Original e Blend (Projecto Base)

Edificio das Instalações de Apoio e Vestiários do Parque Urbano de

Parque (Projecto de Execução)

Edificio das Instalações de Apoio e Vestiários do Parque Urbano de

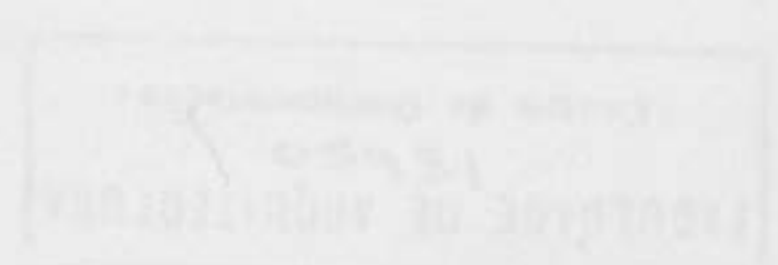
Parque (Projecto de Execução)

Assistência à obra numa intervenção num edificio com valor

Conclusão

Índice

Gilberto Azinheirinha gomes veiga de Oliveira



**Índice:**

**Introdução,**

**Sobre a prática profissional,**

**Sobre os trabalhos desenvolvidos,**

**Sobre os trabalhos apresentados,**

**Apresentação de seis trabalhos,**

- Embaixada de Portugal em Berlim (concurso),
- Centro de Saúde da Expo 98 (concurso),
- Edifício de Ampliação da Área Oficinal e Stand (Projecto Base/  
Licenciamento Camarário),
- Edifício das Instalações de Apoio e Vestiários ao Parque Urbano do  
Pombal (Projecto de Execução),
- Alteração e Ampliação de Moradia (Assistência à Obra),
- Edifício para Entrepósito de Mercadorias (Assistência à Obra).

**Conclusão,**

**índice.**

